

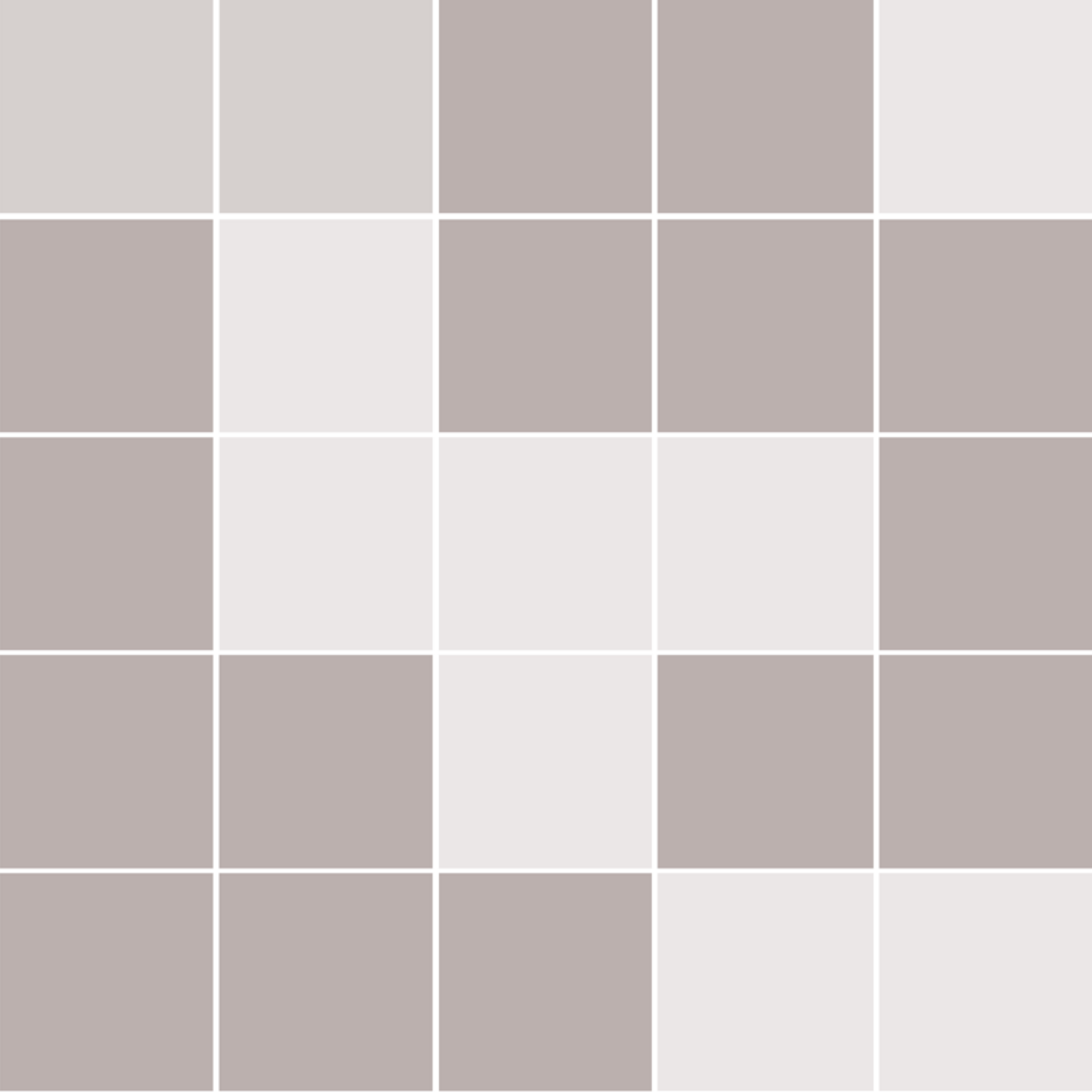
# RELATÓRIO

de

GESTÃO e CONTAS

2023

 **LISNAVE**  
ESTALEIROS NAVAIS, S.A.



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2023

LISNAVE | ESTALEIROS NAVAIS, S.A.

Capital Social: 5 000 000 euros

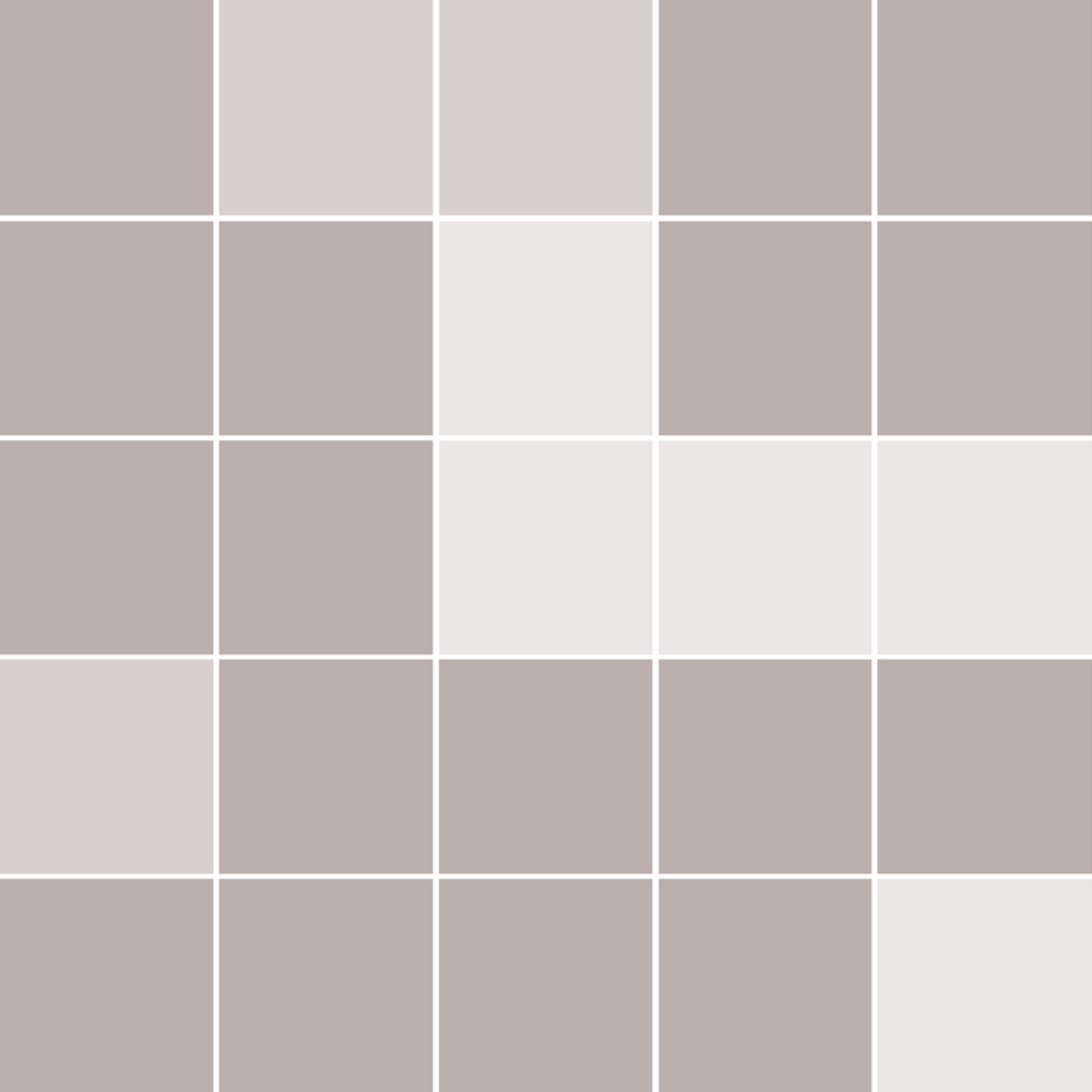
Sede Social: Mitrena – 2910-738 Setúbal

Registo C.R.C. Nº 503 847 151

Pessoa Colectiva Nº 503 841 151

# ÍNDICE

MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS .....	7
ESTRUTURA DA EMPRESA .....	8
ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DE ACCIONISTAS .....	9
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	11
1. INTRODUÇÃO .....	11
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O MERCADO .....	14
3. ACTIVIDADE DE REPARAÇÃO/ MANUTENÇÃO NAVAL .....	21
4. INVESTIMENTOS/ OUTROS .....	23
5. RECURSOS HUMANOS .....	26
6. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	31
7. PERSPECTIVAS DA ACTIVIDADE PARA 2024 .....	37
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	40
9. REFERÊNCIAS FINAIS .....	40
BALANÇO .....	45
DEMONSTRAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO .....	47
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	48
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	49
ANEXOS .....	49
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	88
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2023 .....	91
EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DE ACCIONISTAS DE 05 DE ABRIL DE 2024 RELATIVA À APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RESPEITANTE AO EXERCÍCIO DE 2023 .....	94
DELEGAÇÕES & REPRESENTAÇÕES .....	96



#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:**

Dr. Luís Miguel Nogueira Freire Cortes Martins

**Vice-Presidente:**

Dr. Carlos Fernando Soares Pinheiro

**Secretário:**

Dr. Manuel Joaquim Rodrigues

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:**

Eng. José António Leite Mendes Rodrigues

**Vogais:**

Eng. Nuno M. F. de Almeida Antunes dos Santos

Dra. Cláudia Cristina Pelaio Rodrigues Braz

Dr. Luís Manuel do Santos Silva Patrão (óbito a 16/07/2023)

Dr. João Rui Carvalho dos Santos

#### ADMINISTRADOR-DELEGADO

Eng. Nuno M. F. de Almeida Antunes dos Santos

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente:**

Eng. Manuel Serpa Leitão

**Vogais:**

Dra. Tânia Sofia Luís Mineiro

Dr. Mário Alexandre Guerreiro Antão

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas:**

“RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.” Nº21

Representada por Dr. Joaquim Patrício da Silva

ROC Nº 320

**Suplente:**

Dr. António José Lino do Patrocínio Santos

ROC Nº 840

# MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

## MANDATO:

# Quadriénio 2021-2024

#### SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Dr. Carlos Fernando Soares Pinheiro

#### COMISSÃO DE VENCIMENTOS

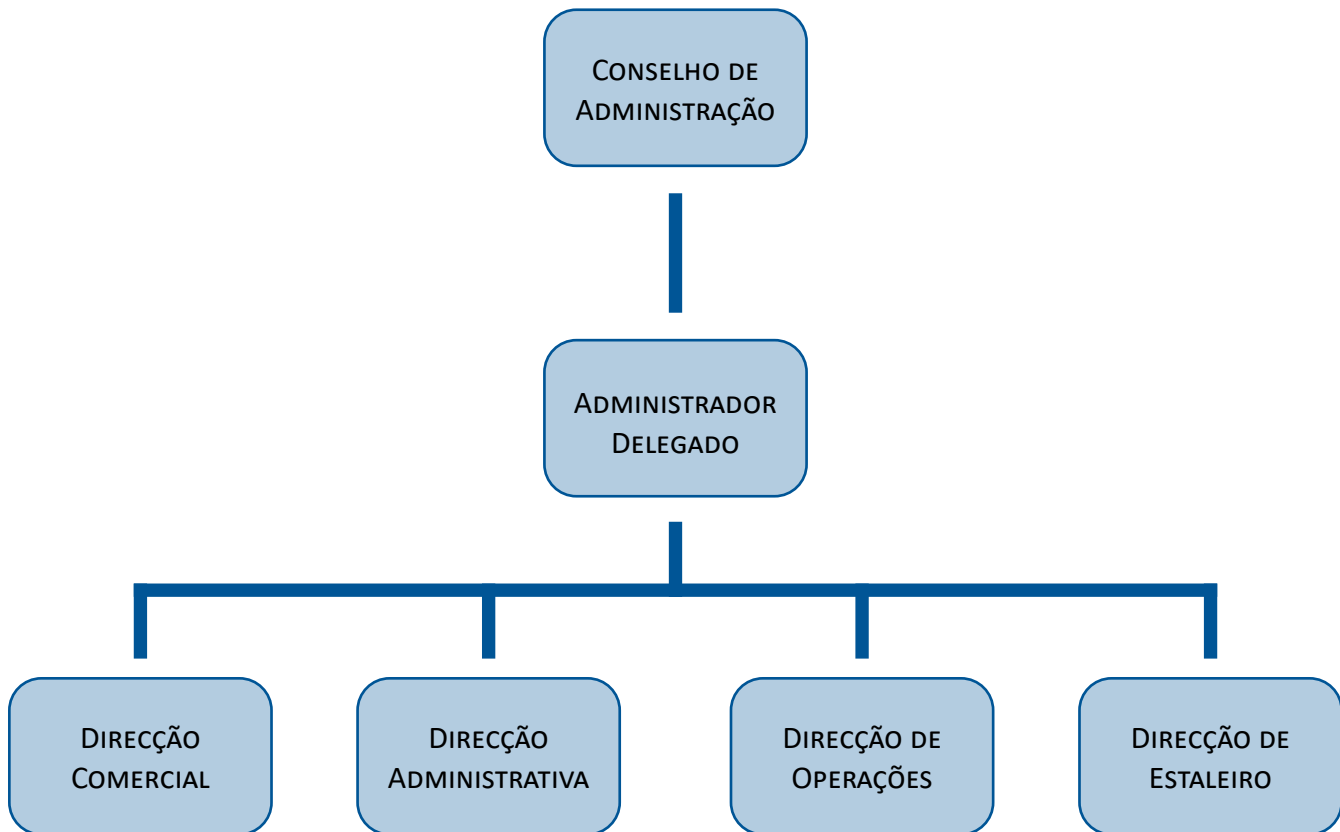
**Presidente:**

Dr. Luís Miguel Nogueira Freire Cortes Martins

**Secretário:**

Eng. Jan Krabbenhöft

# ESTRUTURA DA EMPRESA





# ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DE ACCIONISTAS

## CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e do Contrato de Sociedade, é convocada a Assembleia Geral Anual dos Accionistas da LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, S.A., para reunir no dia 05 de Abril de 2024, pelas 11:00 Horas, na sede da sociedade, sita no Estaleiro da Mitrena, Setúbal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º- Deliberar sobre o RELATÓRIO DE GESTÃO E AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023;
- 2º- Deliberar sobre o RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL;
- 3º- Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados;
- 4º- Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.

No prazo legal, ficam à disposição dos Senhores Accionistas, na sede da sociedade e no respectivo sítio na Internet, os elementos constantes do artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais e os respeitantes aos pontos que constituem a Ordem de Trabalhos.

Nos termos da lei e do Contrato de Sociedade, a Assembleia Geral é constituída pelos Accionistas com direito a voto que possuam, pelo menos, cem ações devidamente registadas em seu nome até dez dias antes da data da Assembleia Geral. A cada cem ações corresponderá um voto.

Para o efeito, os Senhores Accionistas que queiram estar presentes naquela Assembleia deverão informar o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por carta, com assinatura reconhecida notarialmente ou certificada pela sociedade, devendo neste caso solicitar às instituições financeiras onde se encontram registadas as ações que comuniquem ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral a existência de tal registo, até cinco dias úteis antes da data da Assembleia Geral.

A Assembleia Geral só poderá reunir, em primeira convocatória, estando presentes ou representados Accionistas representantes de, pelo menos, cinquenta por cento do Capital Social.

Não poderão assistir à Assembleia Geral os Accionistas que não tenham direito de voto.

Setúbal, 01 de Março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Dr. Luís Miguel Nogueira Freire Cortes Martins



# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## 1. INTRODUÇÃO

A LISNAVE – ESTALEIROS NAVAIS, S.A. registou, no exercício de 2023, o seu melhor desempenho de sempre.

Continuando a tendência que se fazia sentir desde 2021, o Estaleiro ainda trabalhou em sobrecarga durante o ano de 2023. O volume de trabalho verificado proporcionou um volume de negócios de 168,8 milhões de euros e resultados líquidos de 15,9 milhões de euros.

Apesar da intensa actividade, em 2023 foi dada continuidade à política de investimento e melhoria contínua, com o desenvolvimento de alguns projectos que continuarão a impactar favoravelmente a Empresa no médio/ longo prazo, nomeadamente:

⊖ Foi alterada a estrutura organizacional da Empresa, com a criação da Direcção de Estaleiro. Esta nova Direcção tem, entre outras, a responsabilidade de assegurar que o Estaleiro dispõe dos mais adequados equipamentos e infra-estruturas, nas melhores condições de operacionalidade, segurança e desempenho ambiental.

⊖ Foi dada continuidade à sensibilização e ao investimento em segurança, com vista à obtenção de uma Cultura de Segurança que garanta um ambiente de trabalho que proteja a integridade física e psicológica dos Trabalhadores e que assegure o absoluto cumprimento das responsabilidades da Empresa.

⊖ Foi concluído o processo de obtenção da Certificação do Sistema de Gestão de Segurança, segundo a norma ISO 45001.

⊖ Foi dada continuidade à certificação de equipamentos oficiais, conforme a Directiva Máquinas 2006/42/CE.

⊖ Foi implementado um Procedimento de Investigação de Incidentes e respectivo processo de Descaracterização de Acidentes de Trabalho.

⊖ Foi conseguida uma recuperação significativa do Planeamento Anual de Higiene Industrial face aos anos anteriores.

⊖ Está em curso um projecto para implementação de uma plataforma electrónica para controlo da Qualificação de Segurança dos Prestadores de Serviços.

⊖ Está em curso um projecto para a Desmaterialização dos Processos de Segurança.

⊖ Foi elaborado e implementado o Manual de Protecção (na vertente *Security*).

⊖ Foram aplicadas sanções efectivas em todos os casos identificados de Incidentes de Protecção, com um efeito claramente dissuasor que se traduziu, no primeiro ano, na redução de cerca de 30% nos furtos verificados no Estaleiro e nos navios.

⊖ Foi obtida a credenciação *NATO Secret* e *Secreto Nacional*.

⊖ Está em curso a implementação de um sistema de identificação biométrica, com reconhecimento facial, para um eficaz controlo de acessos e assiduidade.

⊖ Foi dada continuidade à sensibilização e ao investimento em Ambiente, com vista à obtenção de uma Cultura Ambiental que garanta uma atmosfera de trabalho que proteja o ambiente e que assegure o absoluto cumprimento das responsabilidades da Empresa.



⊖ Foi formalizada a adesão ao Programa *Green Marine Europe*, que certifica o desempenho ambiental de alguns Estaleiros Navais, Portos e Armadores de referência.

⊖ Estão em curso estudos e acções para implementação e cumprimento do estabelecido no Título Único Ambiental e documentos de referência.

⊖ Está em curso, em colaboração com outra empresa do Grupo, a implementação da tecnologia de hidro-decapagem, com vantagens notórias a nível de Segurança, Ambiente, Manutenção e Logística, entre outras.

⊖ Foi diversificada a carteira de prestadores de serviços não residentes, de modo a responder, o melhor possível, à carteira de encomendas.

⊖ Foi dada continuidade ao grande projecto de manutenção de equipamentos e infra-estruturas do Estaleiro.

⊖ Está em curso a implementação de uma plataforma electrónica para Gestão da Manutenção de Activos.

⊖ Está em curso o projecto “RH24”, com o objectivo de melhorar os indicadores de recrutamento, satisfação, motivação e retenção dos Trabalhadores.

⊖ Foi dada continuidade ao programa para desmaterialização de processos administrativos, cuja primeira implementação passou pela desmaterialização dos

recibos de vencimento.

⊖ Está em curso a construção do modelo para o Relatório ESG.

⊖ E, tendo em mente a prorrogação da actual concessão do Estaleiro, foi dada continuidade ao diálogo com o Governo, conducente à obtenção de um prazo compatível com a rentabilização dos investimentos necessários no futuro próximo.

Como referido, todas estas medidas foram desenvolvidas paralelamente à actividade corrente da Empresa e, apesar da pressão adicional que implicaram sobre os seus recursos, não impediram que a actividade decorresse com grande sucesso.

Neste contexto, o Conselho de Administração não pode deixar de manifestar a sua satisfação por ser possível partilhar parte dos resultados obtidos, uma vez mais, quer com os Trabalhadores da Empresa, quer com os seus Accionistas.

O Conselho de Administração, como é seu hábito, dada a relevância dos indicadores de actividade acumulados, quer em termos regionais, quer sobretudo a nível nacional, pretende evidenciar que a LISNAVE, no período que decorre desde o início do Plano de Reestruturação (segundo

semestre de 1997) até ao final do exercício de 2023, procedeu à reparação/manutenção de 2870 navios, provenientes de mais de cinco dezenas de países de todo o mundo, o que se traduziu em vendas de 2,81 mil milhões de euros, que incluem uns expressivos 2,63 mil milhões, isto é, cerca de 93,6%, para exportação.

Com esta actividade, foi possível assegurar o pagamento de salários globais equivalentes a 1,60 mil milhões de euros e, ainda, entregas ao Estado, em contribuições para a Segurança Social, IRS e outros Impostos, de cerca de 249 milhões de euros. De notar que os montantes referidos estão expressos em valores nominais e não actualizados.

O conteúdo médio de trabalho por navio manteve-se num nível elevado. A factura média fixou-se nos 2,21 milhões de euros, que compara com os 1,23 milhões de euros do exercício de 2022.

Neste contexto, a LISNAVE concluiu o exercício de 2023 com um volume de Vendas de Reparação Naval de 168,1 milhões de euros, mais 57,8 milhões do que no ano anterior.

O total dos Rendimentos de Exploração foi de 172,28 milhões de euros, isto é, cerca de 51,53 milhões de euros mais do que no ano de 2022, com o total dos Gastos de Exploração a ficar em 149,29 milhões de euros, mais 38,48 milhões do que no ano anterior.

A Situação Líquida fixou-se em 52,47 milhões de euros, valor que é cerca de 10,5 vezes superior ao valor do Capital Social. Os Resultados Líquidos do exercício ficaram em 15,9 milhões de euros.

A LISNAVE manteve, entretanto, as suas tradicionais características de Empresa fortemente exportadora, tendo procedido à reparação de apenas 1 navio para o mercado nacional e vendido, para o mercado externo, cerca de 96% do total dos seus serviços de manutenção e reparação. No que respeita ao emprego, a LISNAVE manteve, igualmente, o seu habitual elevado nível de empregabilidade, com encargos

de 92,06 milhões de euros, montante que corresponde ao emprego equivalente médio de mais de 2600 pessoas por dia.

De salientar que o exercício foi concluído sem dívidas vencidas, quer a Trabalhadores, quer a fornecedores, quer ao Estado, ao qual foram entregues em IRS, contribuições para a Segurança Social e outros Impostos, cerca de 6,22 milhões de euros.

No que respeita a imobilizado, o montante de investimentos realizados no exercício ascendeu a 1,77 milhões de euros, sendo que o montante total de investimentos realizados, desde o exercício do ano 2000, soma já os 41,96 milhões de euros.

De relevar, ainda, o valor de custos incorridos pela LISNAVE com grandes reparações de infra-estruturas e equipamentos que, no exercício, registaram cerca de 8,26 milhões de euros.

No capítulo dos Recursos Humanos, dada a importância que este reveste, é de referir que, na sequência de negociações com os Representantes dos Trabalhadores, foi celebrado um Acordo Interno, no âmbito do qual foi definido um aumento salarial de 4,2%.

Recorde-se, entretanto, como o Conselho de Administração tem vindo a referir desde o ano de 2009, que a LISNAVE, dada a indisponibilidade dos Representantes dos Trabalhadores para a celebração de um Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho adequado às características desta actividade, deliberou, desde então, redireccionar a sua Política de Gestão Estratégica de Recursos Humanos, a qual passou a contar com a colaboração estreita da LISNAVEYARDS – NAVAL SERVICES, LDA.

No contexto desta colaboração com a LISNAVE e no âmbito da política de rejuvenescimento em curso e do plano estratégico de sucessão e rejuvenescimento de quadros, em 2023 a LISNAVEYARDS procedeu à contratação de 42 novos Trabalhadores, de entre os quais 23 são directos e 17

são Especialistas.

Esta Empresa, cujo objecto social é semelhante ao da LISNAVE, iniciou, como é sabido, a sua actividade de prestação de serviços em Fevereiro de 2009, tendo ao seu serviço, à data de 31 de Dezembro de 2023, 305 Trabalhadores, 116 dos quais Directos. A LISNAVE contava, na mesma data, com um efectivo de 118 Trabalhadores.

A LISNAVE manteve a Certificação de Qualidade de acordo com a Norma ISO 9001:2015 e também a Certificação do seu Sistema de Gestão Ambiental no âmbito da Norma ISO 14001:2015. Manteve, igualmente, o Certificado de Protecção do Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias – ISPS e a Acreditação do Laboratório de Calibrações. Em 2023, obteve a Certificação de Segurança no âmbito da norma ISO 45001:2019.

A estrutura accionista da LISNAVE era, em 31 de Dezembro de 2023, a seguinte:

- NAVIVESSEL, ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A. – 72,87%
- THYSSENKRUPP TECHNOLOGIES BETEILIGUNGEN GMBH – 20%
- PARPÚBLICA, S.A. – 2,97%
- Outros Accionistas – 4,16%

O Conselho de Administração, a concluir a apreciação geral do exercício, deseja manifestar a sua satisfação pelo facto de voltar a ser possível apresentar, pela décima oitava vez, à Assembleia Geral de Accionistas, uma proposta para remuneração dos capitais investidos pelos mais de 200 accionistas da Empresa.

## PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2024

Num contexto de expectativas de mercado mais moderadas em relação ao exercício transacto e de elevada incerteza conjuntural, a LISNAVE vai continuar focada na procura do aumento da produtividade e da diversificação dos seus mercados e, bem assim, no desenvolvimento de acções de recrutamento e formação de Recursos Humanos jovens,

essenciais para o preenchimento das suas necessidades próprias.

Desta forma, reiterando a sua confiança na qualidade, responsabilidade e envolvimento que a gestão e todos os demais Trabalhadores, a todos os níveis, têm vindo a demonstrar ao longo dos anos, mas bem ciente das ameaças que se apresentam – entre outras, a imprevisibilidade e a agressividade da concorrência, bem como as tensões geopolíticas –, o Conselho de Administração manifesta aos Senhores Accionistas, se entretanto não se alterarem substancialmente as perspectivas acima enunciadas ou se verificarem ameaças não previstas de outra natureza, a sua expectativa de que a actividade do ano de 2024 se situe em valores positivos, embora a níveis inferiores aos verificados no exercício de 2023.

## 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O MERCADO CONJUNTURA

A economia mundial, que há um ano se estimava que crescesse cerca de 1,9% durante o ano de 2023, provou ser mais resiliente do que o esperado, apesar das incertezas provocadas pelo aumento dos conflitos geopolíticos e dos confrontos armados generalizados um pouco por todo o mundo, agravados pelas consequências das alterações climáticas.

A política dos principais Bancos Centrais, de fazer subir as taxas de juro como forma de combater a inflação que se tinha instalado em resultado da invasão da Ucrânia pelas tropas da Federação Russa e da conseqüente perturbação nas cadeias de distribuição que provocou escassez de matérias-primas e de bens alimentares, veio a resultar na redução das taxas de inflação para metade, de uma forma geral, em todas as economias.

Esta redução da inflação, aliada à estabilização – embora em alta – das taxas de juros, fez com que os rendimentos disponíveis para as famílias, em grande parte dos países

desenvolvidos, tenham crescido, o que levou a um aumento do consumo privado, contribuindo para que a redução

esperada do crescimento económico mundial não atingisse o valor estimado.

### ECONOMIA MUNDIAL – CRESCIMENTO REAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO E DO TRANSPORTE MARÍTIMO

	2024 (Prev.)	2023	2022	2021	2022	2019
<b>Mundo</b>	2,4	2,7	3,0	6,0	-4,3	2,5
Países desenvolvidos	1,3	1,6	2,6	5,5	-4,0	1,8
Estados Unidos da América	1,4	2,5	1,9	5,8	-2,2	2,3
Japão	1,2	1,7	0,9	2,2	-4,2	-0,4
União Europeia	1,2	0,5	3,4	5,6	-5,6	1,8
Reino Unido e Irlanda do Norte	0,4	0,5	4,3	8,7	-10,4	1,6
Economias em transição	2,3	3,3	-1,7	5,5	-2,7	2,6
Federação Russa	1,3	2,7	-2,1	5,6	-3,0	2,0
Sueste Europeu	2,9	2,2	3,2	7,4	-2,9	3,6
Ucrânia	3,5	4,6	-29,1	3,4	-3,8	3,2
Economias em desenvolvimento	4,0	4,1	3,9	6,8	-1,3	3,5
África	3,5	3,3	3,5	5,2	-2,6	2,7
Ásia do Sul	5,2	5,3	6,3	4,9	-2,1	3,2
Índia	6,2	6,3	7,7	9,1	-6,6	3,7
Este Asiático	4,6	4,9	3,2	7,6	1,1	5,5
China	4,7	5,3	3,0	8,4	2,2	6,0
América Latina e Caraíbas	1,6	2,2	3,8	6,6	-7,3	-0,7
América do Sul	1,6	1,4	3,9	7,0	-7,0	-1,2
América Central e México	2,6	3,5	3,4	5,7	-8,0	0,5
Comércio Mundial	2,4	0,6	5,7	10,5	-8,3	1,0
Transporte marítimo (tonelada)	2,1	3,0	-0,4	3,4	-3,4	0,5
Transporte marítimo (tonelada X milha)	2,7	5,0	0,0	3,2	-1,6	0,8

Fontes: Nações Unidas – “World Economic Situation and Prospects 2024”

“Clarksons Research”

Como resultado do acima exposto, estima a Organização das Nações Unidas, no seu relatório – “World Economic Situation and Prospects 2024” –, que a economia mundial tenha crescido 2,7% durante o ano de 2023, depois de ter crescido 3,0% no ano de 2022.

Nas economias dos países desenvolvidos, no ano de 2023, o crescimento estimado foi de 1,6%, depois de ter sido 2,6% no ano de 2022, sendo que, neste grupo de países, só as economias dos Estados Unidos da América e do Japão tiveram um crescimento superior ao do ano anterior.

Nos países com as economias em transição, grupo que inclui a Federação Russa e a Ucrânia, cuja guerra iniciada em Fevereiro de 2022 – resultado da invasão da Ucrânia pelas tropas da Federação Russa – se mantém, estima-se que a economia tenha crescido 3,3%, com a Federação Russa e a Ucrânia a crescerem, respectivamente, 2,7% e 4,6%.

A guerra entre a Federação Russa e a Ucrânia – países exportadores de produtos energéticos, fertilizantes e cereais – gerou fortes perturbações a nível global, tanto no preço como na disponibilidade destas matérias, o que, agravado pelas sanções aplicadas à Federação Russa pela maior parte dos países da OCDE, contribuiu para um aumento generalizado da inflação e obrigou à redefinição das cadeias de transporte, tendo como consequência uma redução acentuada do comércio mundial, que durante o ano de 2023 teve um crescimento marginal de 0,6%, depois do crescimento de 5,7% verificado no ano de 2022.

## EVOLUÇÃO DA FROTA MERCANTE MUNDIAL E TAXAS DE FRETE

Segundo a revista “Clarkson Research”, a frota de navios-tanque acima de 10.000 Toneladas de Porte Bruto (TPB) cresceu 1,6% em número de navios durante o ano de 2023, depois de no ano de 2022 ter crescido 2,7%. No fim do ano de 2023, esta frota tinha atingido os 689,3 milhões de TPB, a que correspondeu um crescimento de 1,9% em relação ao final de 2022, ano em que cresceu 3,7%.



## NAVIOS TANQUES COM TPB ACIMA DE 10,000

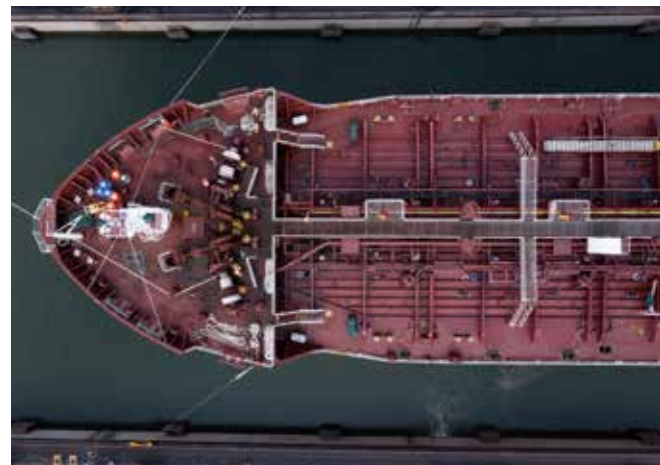
	2024	2023	2022	2021	2020	2024	2023	2022	2021
	milhões de TPB					crescimento em TPB			
Frota existente	689,3	676,1	652,2	641,5	622,3	1,9%	3,7%	1,7%	3,1%
Entregas		14,9	28,5	26,1	23,6		-47,7%	9,2%	10,6%
Abates		1,8	4,5	15,4	4,5		-61,3%	-70,5%	245,0%
Carteira de encomendas	47,9	28,4	47,9	54,2	51,0	68,7%	-40,7%	-11,6%	6,3%
	número de navios					crescimento em número			
Frota existente	7.558	7.438	7.245	7.176	6.988	1,6%	2,7%	1,0%	2,7%
Entregas		141	254	255	233		-44,5%	-0,4%	9,4%
Abates		21	61	186	45		-65,6%	-67,2%	313,3%
Carteira de encomendas	577	328	428	469	485	75,9%	-23,4%	-8,7%	-3,3%

(existências a 01 de Janeiro)



Nesta frota, foram entregues 141 novos navios, com uma capacidade total de transporte de cerca de 14,9 milhões de TPB, correspondendo a 2,2% da capacidade actual, e abatidos 21 destes navios com uma capacidade de 1,8 milhões de TPB correspondentes a 0,3% da capacidade actual. Com base na mesma fonte, a frota de granéis secos,

no ano de 2023, teve um crescimento de 3% em número de navios e de 3,1% em TPB, atingindo, no final do ano, os 1002,9 milhões de TPB, tendo sido entregues 488 navios com uma capacidade de 35,3 milhões de TPB, o que corresponde a 3,5% da capacidade actual desta frota.



#### NAVIOS DE GRANÉIS SECOS COM TPB ACIMA DE 10,000

	2024	2023	2022	2021	2020		2024	2023	2022	2021
	milhões de TPB						crescimento em TPB			
Frota existente	1.002,9	972,2	944,8	912,2	879,0		3,1%	2,9%	3,6%	3,8%
Entregas		35,3	32,8	37,9	49,0			7,6%	-13,5%	-22,6%
Abates		4,5	5,5	5,2	15,8			-17,7%	4,0%	-66,7%
Carteira de encomendas	86,8	71,5	66,0	55,8	86,6		21,4%	8,3%	18,3%	-35,6%
	número de navios						crescimento em número			
Frota existente	13.559	13.164	12.693	12.312	11.958		3,0%	3,7%	3,1%	3,0%
Entregas		488	524	439	497			-6,9%	19,4%	-11,7%
Abates		93	53	58	143			75,5%	-8,6%	-59,4%
Carteira de encomendas	1.140	921	774	617	854		23,8%	19,0%	25,4%	-27,8%

(existências a 01 de Janeiro)

O valor do aço dos navios vendidos para demolição, que no mercado indiano, durante o ano de 2022, tinha reduzido cerca de 6% em relação ao ano de 2021, atingindo os 525 dólares dos EUA tanto para os petroleiros como para os graneleiros, no ano de 2023 voltou a reduzir, no caso dos petroleiros para 495 dólares dos EUA por tonelada e, no caso dos graneleiros, para 515 dólares dos EUA por tonelada, uma redução de 5,7% e de 1,9%, respectivamente.

No final do ano de 2023, na frota de navios-tanque, a carteira de encomendas de navios novos era de 577 navios com uma capacidade de transporte de 47,9 milhões de TPB, ou seja, uma tonelagem correspondente a 6,9% da tonelagem da frota actual. Destes, 9,5 milhões – correspondentes a 19,8% do total e a 1,4% da frota actual – têm data prevista de entrega durante o ano de 2024.

Na frota de granéis secos, a carteira de encomendas de navios novos era composta por 1140 navios, com uma capacidade de transporte de 86,8 milhões de TPB, o que corresponde a 8,7% da frota actual, tendo 36,1 milhões, ou seja, 41,6% do total e 3,6% da frota actual, entrega prevista para o ano de 2024.

No ano de 2023, segundo a “Clarkson Research”, o transporte marítimo mundial em volume cresceu 3% em relação ao ano de 2022, tendo em Tonelada x Milha crescido 5% – crescimento este, resultante fundamentalmente, da redistribuição dos fluxos de transporte de granéis líquidos, provocada pelas sanções à Federação Russa na sequência da invasão da Ucrânia.

O crescimento em volume do transporte marítimo ficou a dever-se aos segmentos de carga a granel, tanto seca como líquida, tendo o segmento de transporte de granéis líquidos crescido 3,1% e o de granéis sólidos 4,3% – este crescimento foi fundamentalmente suportado pela reabertura da China depois da pandemia de COVID-19. No segmento de carga contentorizada, o crescimento foi residual, de apenas 0,1%.

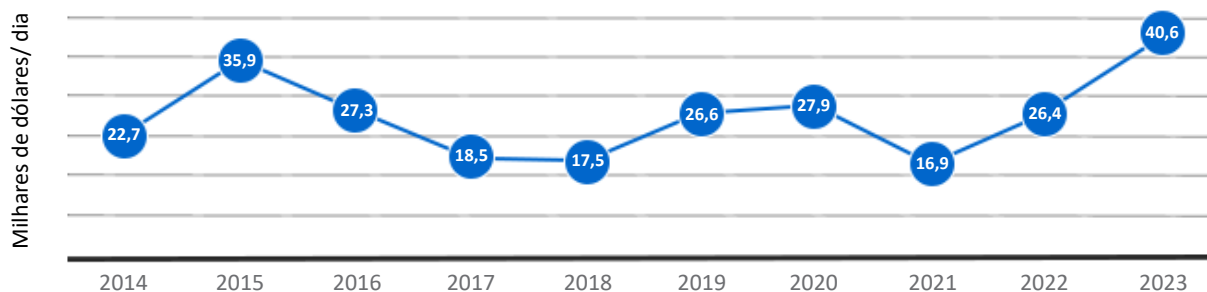
Estas diferenças de comportamento dos vários segmentos do mercado do transporte, associados à evolução das respectivas frotas, geraram diferentes expectativas nos diversos operadores, com consequências na evolução das taxas de frete de cada segmento.

A frota de transporte de granéis líquidos, com um crescimento de 1,9%, associado a uma redução da frota empregue em armazenamento, gerou um aumento da oferta de transporte de 3,3%. Tendo o crescimento da procura de transporte sido de 3,1% em volume – um crescimento ligeiramente inferior à oferta, derivado da reorganização dos fluxos marítimos–, e tendo a distância média entre a origem e o destino do transporte aumentado, as necessidades de transporte em Tonelada x Milha aumentaram 8,8%, o que fez com que as tendências das taxas de frete em todos os segmentos da frota voltassem a ter um crescimento significativo.

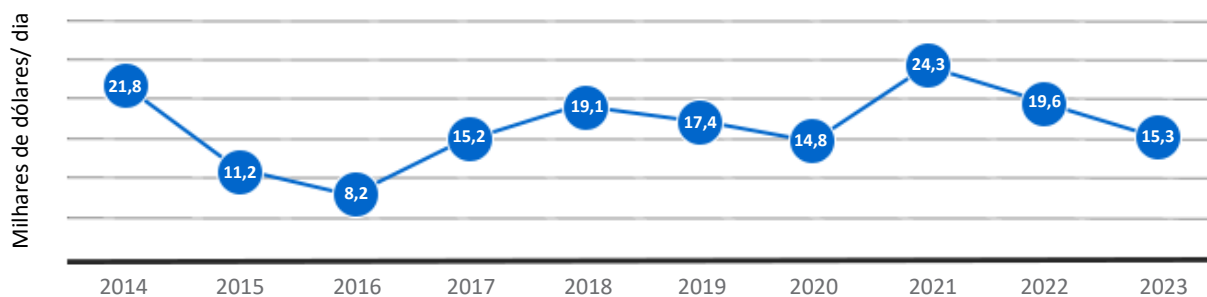
Assim, em termos médios, no caso dos *Suezmax* Modernos, a taxa média de afretamento a um ano foi de 40.572 dólares dos EUA por dia, um crescimento de 53,9% em relação ao valor médio de 2022.



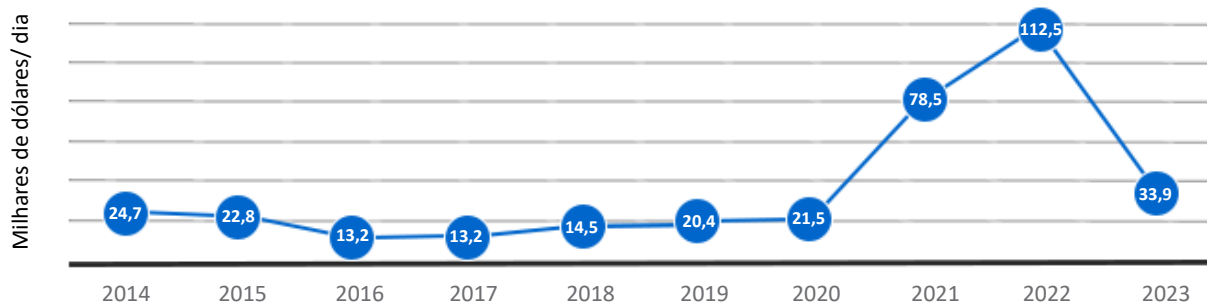
TAXA DE FRETE DE PETROLEIROS  
SUEXMAX MODERNO



TAXA DE FRETE DE GRANELEIROS  
CAPE SIZE - 12 MESES



TAXA DE FRETE DE PORTA CONTENTORES  
6,800 TEU



Médias Anuais - Fonte: "Clarkson Research"

A frota de granéis sólidos – com um crescimento da oferta de transporte de 3,2% e um crescimento da procura de 4,3% – resultado da reabertura da China pós-COVID-19, verificada fundamentalmente no último quadrimestre do ano, não foi suficiente para influenciar positivamente as taxas de frete deste segmento de mercado a 12 meses. Assim, as taxas de afretamento a um ano sofreram reduções significativas em todos os segmentos de mercado, tendo no caso dos *Capesize*, atingido valores médios de 15.264 dólares dos EUA por dia – uma redução de 22% em relação ao valor médio do ano de 2022.

A frota de transporte de carga contentorizada, com um crescimento de 8% da sua capacidade de oferta de transporte e uma procura praticamente estabilizada em relação ao ano de 2022, apesar da redução de velocidade de 2,8% utilizada pelos Armadores na procura da redução dos custos de transporte e da melhoria da relação oferta/procura, viu uma forte redução das suas taxas de frete em todos os segmentos. Assim, em termos médios anuais, as taxas de frete dos navios com capacidade de 6.800 TEU, tiveram uma redução de 69,9% em relação ao ano de 2022.



### 3. ACTIVIDADE DE REPARAÇÃO/ MANUTENÇÃO NAVAL

#### PROCURA

A actividade económica mundial (que nos anos de 2020 a 2022 foi fortemente condicionada pela pandemia de COVID-19, a que se juntou, no início de 2022, o efeito da invasão da Ucrânia pelas tropas da Federação Russa) parecia, no início do ano de 2023, ter atingido uma certa estabilidade com a abertura da economia chinesa no pós COVID-19, a estabilização das novas cadeias de transporte derivadas das consequências do conflito entre a Federação Russa e a Ucrânia e a redução da taxa de inflação, que finalmente cedeu ao aumento das taxas de juro decididas pelos principais Bancos Centrais.

No final do ano de 2023, a juntar às ameaças à actividade económica mundial que se perfilavam – persistência das altas taxas de juro que asfixiam a economia dos países e das famílias mais endividadas, não permitindo o aumento do consumo privado e, conseqüentemente, da actividade económica –, deflagrou o conflito entre Israel e o Hamas que já está a provocar mais e graves perturbações nas cadeias de transporte.

Este conflito, com a perturbação que está a gerar no Golfo de Aden e no Mar Vermelho, a juntar à redução da actividade no Canal do Panamá provocada pela seca que afecta aquela região, estão a causar novos e grandes desafios no mercado do *Shipping* a nível mundial.

Como consequência, a venda de navios para desmantelamento manteve-se em níveis de que não há memória nas últimas décadas – cerca dos 11 milhões de TPB, valor semelhante ao do ano de 2022 – contribuindo para o envelhecimento médio da frota activa, com o que tudo isso acarreta a nível de emissões poluentes e agravamento da crise climática.

A encomenda de navios novos cresceu 5% em termos de capacidade de transporte em relação ao ano de 2022,

consequência do aumento no sector do mercado do transporte de granéis sólidos com um aumento de 12% e de 235% no mercado de granéis líquidos, dado que os segmentos de carga contentorizada e do transporte de gás natural sofreram uma redução de cerca de 43% e 64%, respectivamente.

Como consequência, a carteira de encomendas de navios novos cresceu 7% em capacidade de transporte, com o segmento de transporte de granéis líquidos a crescer 39%, o de granéis sólidos 4%, e o de transporte de gás natural 8%, sendo o segmento de transporte de carga contentorizada o único a ver reduzir a sua carteira de encomendas com uma redução de 9%.

Dada a redução do número de estaleiros de novas construções verificada nos últimos anos – uma redução de cerca de 10% – associada à cada vez maior escassez de mão-de-obra especializada a nível mundial, estima-se que a capacidade de produção instalada esteja em plena carga nos próximos 3 a 5 anos.

No que ao mercado de segunda mão respeita, os navios de transporte de granéis líquidos com cinco anos que, no ano de 2022 tinham aumentado de preço cerca de 35%, voltaram a subir cerca de 15% no ano de 2023. Os de transporte de granéis sólidos com a mesma idade, que no ano de 2022 tinham reduzido de preço cerca de 10%, inverteram a tendência e cresceram cerca de 15%.

A “estabilidade” atrás referida – a abertura da economia chinesa no pós COVID-19, a estabilização das novas cadeias de transporte e a redução da taxa de inflação – fez com que a procura de reparação naval para a LISNAVE, em número de consultas, retomasse os valores pré-pandemia tendo, por comparação com o ano de 2022, reduzido cerca de 36%. É de notar que o número de 730 consultas recebido no ano de 2022, nunca tinha sido atingido neste século.

A redução da procura de reparação naval à LISNAVE

verificou-se em todos os segmentos de mercado, sendo o mercado de transporte de granéis sólidos o que maior redução registou: -58%, embora tenha regressado ao número de consultas normal da última década. No mercado de transporte de granéis líquidos a redução foi de 32%, no segmento de mercado de carga contentorizada foi de 38% e no mercado dos transportadores de gás foi de 40%. A procura fora dos mercados tradicionais da LISNAVE, como sejam os navios de passageiros, transportadores de veículos, dragas, etc., reduziu 18%, embora também tenha atingido valores semelhantes aos dos anos pré-pandemia.

As negociações destas consultas geraram 63 encomendas, cerca de 39% menos do que no ano de 2022, tendo a taxa de sucesso comercial atingido o valor de 13%. Esta redução é consequência da elevada taxa de ocupação do Estaleiro, o que já tinha acontecido no ano de 2022, que levou a que um número significativo de consultas tivesse de ser declinada, por falta de espaço em doca.

	2023	2022	2021	2020	2019
Consultas	499	670	564	539	459
Encomendas	63	103	93	76	82
Taxa Sucesso Comercial (%)	13	15	16	14	18

### ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Durante o ano de 2023 terminaram a reparação/manutenção 76 navios, 75 dos quais em doca.

Como tem acontecido já desde o ano de 2018, no ano de 2023 a LISNAVE esteve muito activa na instalação de novos sistemas de tratamento de águas de lastro, tendo instalado 22 destes sistemas, depois de no ano de 2022 ter instalado 36. Ainda no apoio aos Armadores no seu combate às alterações climáticas, foram instalados em 7 navios porta-contentores, sistemas AMP – *Alternative Marine Power* – destinados a reduzir as emissões de gases poluentes quando

os navios se encontram em porto.

Foram também, e ainda no apoio ao combate às alterações climáticas, totalmente construídos e instalados, em 5 navios porta-contentores, novos bolbos, sendo que o trabalho de maior dimensão, realizado pela LISNAVE durante o ano de 2023, foi a transformação de um navio de transporte de granéis secos em navio transportador de sumo, com a instalação dos respectivos depósitos e todo o sistema de refrigeração.

Os seus segmentos de mercado tradicionais – navios de transporte de granéis líquidos e sólidos – representaram, em número de encomendas, cerca de 58% da actividade, sendo de realçar a continuação da penetração noutros segmentos de mercado, tais como navios transportadores de gás (com 17%) e navios porta-contentores (com 18%). No segmento de mercado dos navios de transporte de granéis líquidos, é de salientar a actividade na reparação/ manutenção de navios *Shuttle Tankers*, segmento, onde a LISNAVE é líder a nível mundial, representando cerca de 18% da actividade total do ano de 2023, em número de navios.

ANOS	NACIONAL	ESTRANGEIRO	TOTAL	EM DOCA
2023	1	75	76	75
2022	3	87	90	83
2021	1	79	80	77
2020	3	73	76	72
2019	2	70	72	68

Dada a globalização do mercado da LISNAVE, os navios reparados durante o ano de 2023 foram originários de 39 clientes localizados em 17 países, sendo os mercados de maior significado, em termos de número de navios reparados, a Noruega (17 navios), a Grécia (14 navios), a Grã-Bretanha (8 navios) e, ainda, Brasil (8 navios).

#### 4. INVESTIMENTOS/ OUTROS

A LISNAVE, dando continuidade à sua política de investimentos e renovação de infra-estruturas, com o objectivo de garantir a manutenção e melhoria continua das condições de operacionalidade do Estaleiro, tem, à semelhança dos anos anteriores, assegurado o investimento, quer em novos meios, quer em grandes reparações em infra-estruturas e equipamentos existentes, tendo aplicado no exercício em análise cerca de 1,77 milhões de euros, sendo de salientar que os montantes acumulados de investimentos efectuados, desde o ano 2000, já ascendem, em valores nominais, a cerca de 41,96 milhões de euros, dos quais 31,8 milhões correspondem a novos investimentos e 10,1 milhões a grandes reparações em infra-estruturas e equipamentos existentes.

No exercício em análise, a LISNAVE suportou ainda custos de cerca de 8,26 milhões de euros com grandes reparações de infra-estruturas e equipamentos. De notar que, desde de 2009, ano em que, de acordo com as alterações de normas contabilísticas, estes custos deixaram de ser capitalizados,

o seu montante global ascende já a cerca de 28,31 milhões de euros.

Ao nível dos novos investimentos, importa salientar a modernização dos comandos via rádio dos guinchos de alagem do *hydrolift*, a aquisição de barreiras antipoluição, a substituição de uma bomba de drenagem da CBED, a certificação de meios de elevação e equipamentos oficinais, a aquisição de novos equipamentos e ferramentas na área de produção, em particular a aquisição de novos equipamentos de suporte à reparação naval, tais como aparelhos diferenciais, patescas, manilhas, rebarbadoras pneumáticas, um alinhador de veios laser, projectores de LED ATEX e contentores de transporte. Também relevante foi a aquisição de máquinas de soldar e de desbobinadores, bem como a instalação de quiosques de acolhimento, o upgrade e reforço do sistema de CCTV, a aquisição de equipamento diverso para a escola de formação, o *upgrade* das portas de entrada dos balneários e a construção de novas casas de banho femininas.



Em termos de grandes reparações, importa evidenciar a reabilitação do telhado e fachadas do armazém de *Offshore* e Oficina de Caldeiraria Pesada, a recuperação (ao nível da construção civil) dos edifícios, a recuperação de pranchas e portalós, a reparação de varandins e acessos às docas, a reabilitação e reparações diversas de defensas nos cais, eclusa e plataforma do *hydrolift* e a reabilitação dos muros de contenção do parque de resíduos. Ao nível das principais infra-estruturas, destaca-se a reparação até Nível 4 de diversos guindastes e caminhos de rolamento, a manutenção geral das comportas das plataformas do *hydrolift*, a reabilitação de guinchos de alagem das Docas 20, a reparação das tubagens de esgoto da cunha líquida das plataformas do *hydrolift* junto à entrada da central de bombagem n.º 2 (CB2), a reabilitação das comportas de alagamento e principais válvulas da central de bombagem entre docas (CBED), a reparação de tubagens diversas e a reconstrução de um novo furo artesiano em substituição do Furo n.º 3.

De referir, por outro lado, outros investimentos extraordinários, tais como, a continuação da reabilitação estrutural dos guindastes e pórtico de 500t, a reabilitação estrutural da CBED e a reparação do betão nas lajes das Docas 21 e 22, a reabilitação das redes de fluidos e a instalação da nova máquina de corte de plasma na oficina de tubos, investimentos que, sendo embora da responsabilidade da concessionária, LISNAVE – INFRAESTRUTURAS NAVAIS, S.A., sempre acrescem aos investimentos efectuados em exercícios anteriores, nomeadamente aos custos de reparação estrutural da Doca 20 e Ponte Cais 3, de reabilitação eléctrica do Estaleiro (Fase I), de impermeabilização das juntas da eclusa do *hydrolift* e da reabilitação de meios de elevação, totalizando desde 2008 cerca de 36,42 milhões de euros.

Para 2024, prevê-se a continuação dos projectos anteriormente indicados, entre outros, de eficiência

energética, bem como novas infra-estruturas para a hidrodecapagem, upgrade das ETAR e reabilitação da Ponte Cais 0, em coordenação com a concessionária, assim como o reforço do investimento na área produtiva.

### PROTECÇÃO AMBIENTAL

A LISNAVE demonstrou, durante o ano de 2023, a sua preocupação com a preservação e protecção do ambiente, em todos os domínios da sua intervenção.

A manutenção, a reparação e a conversão naval, desempenham um papel importante no prolongamento da vida dos navios, contribuindo, assim, para a preservação de recursos e redução da pegada carbónica, numa perspectiva de economia circular.

Esta indústria tem vindo a implementar, no transporte marítimo e há já várias décadas, inovações tecnológicas no sentido da melhoria dos sistemas de navegação, das condições de trabalho, da segurança e da protecção ambiental.

São disso exemplo as transformações decorrentes de directrizes com origem na Organização Marítima Internacional ou na União Europeia, como a introdução do casco duplo nos petroleiros, a instalação de sistemas de tratamento de águas de lastro, os sistemas de tratamento de emissões atmosféricas, a alteração de geometrias de bolbos de proa com a sua substituição/ reconversão, a intervenção em motores a combustíveis alternativos e ou combinados (*dual fuel*), entre outras.

A LISNAVE, devido à sua localização geográfica, é autónoma no fornecimento de água potável e também no tratamento dos seus efluentes industriais e domésticos, assemelhando-se a um pequeno aglomerado urbano.

Esta autonomia alastra, ainda, à gestão dos seus resíduos, sendo que no que se refere ao seu processamento e encaminhamento para unidades licenciadas, cerca de 90% teve como destino a reciclagem ou a valorização.



Como forma de destacar o dia 5 de Junho, o Dia Mundial do Ambiente, foi distribuída por todos os presentes nas instalações da LISNAVE, uma lembrança sustentável – um lápis com uma semente para que cada um pudesse plantar uma flor, uma erva aromática ou uma árvore.

A Ilha de Biodiversidade, criada seguindo o método do botânico japonês Miyawaki (150 árvores, 23 espécies autóctones, numa área de 50 m2), fez em Novembro de 2023 o seu primeiro aniversário. A data foi celebrada no local, com uma visita e respectivo registo fotográfico para acompanhar o crescimento. A micro-floresta surpreendeu com uma taxa de sobrevivência de 90%, claramente acima da média para este tipo de sistema de plantação. Uma micro-floresta em zona industrial representa um contributo para a promoção da biodiversidade e descarbonização.

No final do ano, a LISNAVE formalizou, numa cerimónia realizada em Bilbao, a sua adesão ao programa de certificação da Green Marine Europe. Para atingir esta importante certificação em 2024, específica para Estaleiros Navais, Portos e Navios, a LISNAVE terá de evidenciar uma preocupação ambiental mais ambiciosa que o cumprimento da legislação, atestada por um verificador acreditado.

Nesse sentido, e prosseguindo o seu caminho de sustentabilidade, a LISNAVE irá desenvolver indicadores ESG, como forma de avaliar o seu desempenho.

A LISNAVE mantém a aposta na consciencialização da população do Estaleiro para a percepção do património a proteger, procurando contribuir dessa forma para a defesa do bem comum.



## TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Durante o ano de 2023 e no seguimento do processo iniciado em 2022, a LISNAVE concluiu a migração para SAP S/4 RISE em *Cloud*, migrando os seus sistemas SAP para uma infra-estrutura mais segura e resiliente. De salientar a robustez da segurança física e lógica dos sistemas de informação, permitindo, assim, prevenir e mitigar diferentes vulnerabilidades, com especial enfoque para os ciberataques.

Em termos de *software*, a LISNAVE promoveu o desenvolvimento e/ou melhoria de vários processos cuja data de conclusão se prevê que ocorra em 2024, tais como (i) o Processo de Avaliação de Desempenho, onde, para além da introdução das “Chefias Directas” como primeiros avaliadores, foi ainda finalizada a implementação da fase de auto-avaliação; (ii) a desmaterialização de processos, onde foram iniciados os trabalhos para a implementação desta solução nos documentos de despesa e na justificação de ausências; (iii) a gestão da Ferramentaria Central, onde foi desenvolvida uma plataforma com o objectivo de permitir o rastreamento das ferramentas fornecidas aos Trabalhadores da LISNAVE e subempreiteiros e, ao mesmo tempo, efectuar análises diversas e a consulta do histórico relativo a todo o processo de gestão de ferramentas.

Proseguindo com a estratégia de evolução tecnológica, a LISNAVE iniciou em 2023 a implementação de um sistema de controlo de acessos com recurso a tecnologia RFID *Mifare* e biometria com reconhecimento facial.

Por outro lado, com o objectivo de continuar a melhorar a comunicação, a LISNAVE decidiu alargar a atribuição de telemóveis de serviço a um maior número de Trabalhadores, procurando assim agilizar ainda mais os diferentes processos internos e facilitar o contacto entre diferentes forças produtivas dentro da organização.

Relativamente aos sistemas da LISNAVE e das outras

empresas do Grupo NAVIVESSEL, foram efectuados os *upgrades* recomendáveis e necessários para potenciar uma maior robustez e protecção da informação e dos dados.

Como vem sendo habitual e de acordo com o procedimento seguido em anos anteriores, foi realizado um teste do plano de recuperação dos sistemas instalados no Estaleiro, incluindo a componente de comunicações *Core* da LISNAVE em ambiente DR, tendo sido validadas, com sucesso, as várias redundâncias dos sistemas locais, com tempos de recuperação (RTO) inferiores a 20 segundos.

Adicionalmente, foram realizados vários projectos de melhoria, nomeadamente (i) a implementação de redundância na componente de *Core* para o *Link* de SAP, (ii) configurações SW *Core* para SAP *RISE*, (iii) migração SW Primavera para centralização da aplicação, (iv) modernização e optimização da plataforma de backups com evolução de *Veritas Backup Exec* para *Veeam Data Platform*.

Por outro lado, e dando continuidade ao processo de actualização tecnológica iniciado em 2020, procedeu-se à instalação do Windows 10 e do Microsoft 365 em mais 85 postos de trabalho.

Com o objectivo de continuar a dar resposta às exigências crescentes de autonomia e mobilidade, a LISNAVE deu continuidade ao processo de transição de *desktops* para *laptops*.

### QUALIDADE/ OUTRAS CERTIFICAÇÕES

A LISNAVE, ciente da existência de um mercado altamente competitivo e em constante mudança, prioriza a Qualidade como factor de sucesso e procura suportar a sua orientação estratégica para a melhoria contínua e para a optimização dos seus processos, trabalhando sempre na expectativa e satisfação máximas dos seus Clientes e demais *stakeholders*.

O Sistema de Gestão da Qualidade da LISNAVE, auto-sustentável e eficaz na crescente satisfação de novas necessidades, desenvolve e implementa actividades de

Inovação e Desenvolvimento tendo por objectivo aumentar a competitividade e atingir a qualidade total e a excelência dos seus serviços por forma a ser Líder no seu segmento de mercado.

A LISNAVE, em 2023, manteve o seu SGQ em concordância com a ISO 9001:2015 e a confiança da LRQA, comprovada na Auditoria de Acompanhamento realizada, assegurando a qualidade como uma ferramenta implementada para definir, controlar e minimizar os riscos existentes associados a todas as suas actividades.

Em 2023, a LISNAVE manteve também a acreditação do seu Laboratório de Calibrações, cumprindo com os requisitos normativos de acordo com a NP EN ISO/IEC 1705:2018.

A LISNAVE mantém o certificado de Protecção do Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias cumprindo todos os requisitos definidos pela Entidade Competente.

A LISNAVE obteve também a credenciação “*NATO Secret*” e “*Secreto Nacional*”, tendo o seu respectivo Posto de Controlo sido oficialmente acreditado.

No âmbito do Regulamento Geral de Protecção de Dados e do Regime Geral da Prevenção da Corrupção, a LISNAVE assume o compromisso no cumprimento das múltiplas exigências legais em vigor respeitantes aos direitos dos Trabalhadores, à privacidade dos seus dados pessoais e à prevenção de corrupção, assegurando a existência de um Canal de Denúncias, mantendo actualizado o seu Código de Conduta e definindo regras de Ética profissional.

### 5. RECURSOS HUMANOS

Como tem vindo a ser reafirmado ao longo dos últimos anos, a LISNAVE decidiu, oportunamente, proceder ao rejuvenescimento da Empresa e à flexibilização de alguns aspectos do contrato de trabalho.

Neste sentido iniciou, em 2006, o desenvolvimento de um extenso Programa de Recrutamento e Formação de

Jovens, com o objectivo de seleccionar jovens com o perfil adequado ao sector de actividade, proporcionar-lhes a aquisição das competências técnicas indispensáveis para os desafios de produtividade futuros e, desta forma, dar início ao inevitável processo de rejuvenescimento do seu efectivo.

No âmbito desta política de rejuvenescimento, a LISNAVE promoveu, até ao ano de 2023, a realização de 48 cursos de formação nas áreas da Empresa com maior necessidade de Recursos Humanos, envolvendo um total de mais de 620 formandos.

Por outro lado, a LISNAVE iniciou, igualmente, com a colaboração do accionista NAVIVESSEL, os procedimentos legais conducentes à constituição de uma nova Empresa, a LISNAVEYARDS – NAVAL SERVICES, LDA., a qual, desde Fevereiro de 2009, tem vindo a prestar serviços à LISNAVE, tendo, no ano de 2023, procedido à contratação de 42 Trabalhadores, de entre os quais 23 directos e 17 Especialistas. A LISNAVEYARDS contava, a 31 de Dezembro de 2023, com um efectivo de 305 Trabalhadores das diferentes profissões relacionadas com a actividade, 116 dos quais, Trabalhadores directos.

### ENCARGOS COM REMUNERAÇÕES

Antecedendo a apresentação dos indicadores mais relevantes, é importante referir que, na sequência da oportuna aprovação da proposta do Conselho de Administração relativa à participação nos resultados alcançados, foi atribuída, à totalidade dos Trabalhadores, uma Gratificação de Balanço, composta por uma parte fixa da remuneração fixa mensal e por duas partes variáveis, uma em função do absentismo e outra dependente da avaliação de desempenho, correspondendo a um máximo de 175% e, agregadamente, a uma Gratificação total de 0,97 milhões de euros.

O montante global dos encargos com pessoal cifrou-se em 9,23 milhões de euros, tal como discriminado no quadro seguinte.

### ENCARGOS COM PESSOAL

RUBRICAS	2023	2022
Remunerações, incluindo Gratificação de Balanço	6.096.371	5.782.003
Trabalho Suplementar	419.352	443.075
Prémios, Subsídios e Outras Remunerações	328.501	361.536
<b>Subtotal</b>	<b>6.844.224</b>	<b>6.586.614</b>
Encargos Sociais	2.382.664	2.082.820
<b>TOTAL</b>	<b>9.226.888</b>	<b>8.669.434</b>

(Valores em euros)

O aumento na rubrica “Remunerações” é resultante, fundamentalmente, da constituição de uma previsão para Gratificação de Balanço.

Relativamente à rubrica “Trabalho Suplementar”, a sua redução está relacionada com a saída de Trabalhadores por motivo de ingresso em situação de reforma, o que naturalmente também reduz a percentagem de Trabalhadores propensos à realização de trabalho suplementar.

Na rubrica “Prémios, Subsídios e Outras Remunerações”, a redução verificada está essencialmente relacionada com a componente “Outras Remunerações” e com a redução do efectivo, acima já referida.

Por outro lado, e no que respeita aos “Encargos Sociais”, o seu aumento ficou a dever-se, essencialmente, a questões relacionadas com a rubrica “Seguros” e “Acção Social”.

Ainda relacionado com este tema, de salientar que foi celebrado um acordo com os Representantes dos Trabalhadores, no âmbito do qual foi definido um aumento salarial geral de 4,2% com efeitos a 01 de Janeiro de 2023.

## FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Durante o ano 2023, a LISNAVE manteve a sua preocupação com a formação profissional dos seus Trabalhadores, tendo promovido a realização de 97 acções de formação profissional consideradas como prioritárias, envolvendo um total de 970 participantes e contemplando aspectos fundamentais para o bom desempenho da actividade, quer pela sua componente técnica, quer pela formação e sensibilização para as áreas da Qualidade, Segurança, Ambiente e Protecção.

De salientar, ainda, que apesar do elevado nível de actividade do Estaleiro, cerca de 55% do número de horas de formação realizadas foram dedicadas às importantes áreas de Qualidade, Segurança, Ambiente e Protecção.

Durante o exercício e no âmbito do Plano Anual de Formação, foram promovidas acções de formação num volume total de 6.339 horas, subdivididas em diversas áreas de conhecimento conforme abaixo se apresenta.

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 2023

ÁREA DE FORMAÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO	NÚMERO DE FORMANDOS
Desenvolvimento Pessoal	689,5	359
Gestão Financeira, Fiscal e Contabilidade	88	11
Hardware e Software	5	2
Qualidade, Segurança, Ambiente e Protecção	3.498,5	476
Qualificação/ Reciclagem/ Técnicas de Produção	2.058	122
<b>TOTAL</b>	<b>6.339</b>	<b>970</b>

### FORMAÇÃO DE JOVENS

Relativamente ao rejuvenescimento que a LISNAVE tem vindo a desenvolver desde 2006, foram realizados, no exercício, 5 cursos de formação de jovens, num total de 20.392 horas de formação em que participaram um total de

55 formandos.

### PLANO ESTRATÉGICO DE SUCESSÃO E REJUVENESCIMENTO DE QUADROS

#### CHEFIAS E PREPARAÇÃO

No seguimento da formação de jovens já referida, e no âmbito de um plano de identificação de necessidades de novos recursos, particularmente nas classes funcionais de Chefia e Preparação, foram realizados diversos processos de Formação *on Job*, no âmbito dos quais os Trabalhadores, acompanhados por um tutor, estiveram em processo de aprendizagem de uma nova função e que, em 2023, resultaram em 10 casos de mudança de função, 9 dos quais para funções de Chefia ou Preparação.

#### QUADROS

Para além da Formação e Recrutamento já referidos, a LISNAVE prosseguiu com a implementação do Plano Estratégico de Sucessão e Rejuvenescimento de Quadros, atendendo ao ingresso em situação de reforma dos Quadros mais antigos, procedendo, para o efeito, ao recrutamento interno e mobilização de um total de 3 Especialistas provenientes da Gestão de Projectos, para os Sectores do Controlo de Qualidade e das Infraestruturas.

### SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A LISNAVE manteve, no decurso do exercício, a sua tradicional preocupação com a saúde dos Trabalhadores. Nesta perspectiva, para além de intervenções pontuais, foram realizados 571 exames médicos, dos quais 446 da LISNAVEYARDS e 125 da LISNAVE, subdivididos em 87 exames de admissão, 288 exames periódicos e 196 exames ocasionais.

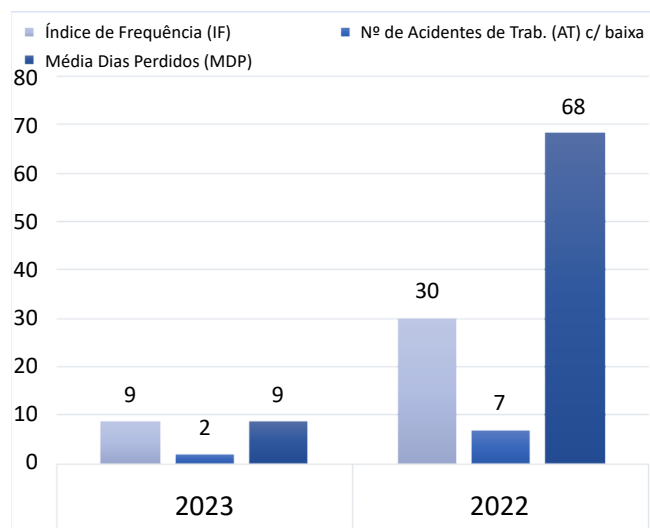
Em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, para além do cumprimento da legislação e regulamentação vigente, a LISNAVE obteve, no mês de Julho, a certificação do Sistema de Gestão de acordo com a Norma ISO 45001, tendo iniciado, no decurso do 4º trimestre, a realização de

auditorias internas de modo a avaliar o desempenho do SGSST nos vários processos e actividades do Estaleiro.

### INDICADORES

No ano de 2023, o número de acidentes de trabalho diminuiu em relação ao ano anterior, não tendo sido contabilizado qualquer acidente de gravidade elevada no conjunto dos Trabalhadores da Empresa.

No que respeita à sinistralidade, e de acordo com a fórmula de cálculo definida pela Organização Internacional do Trabalho, o ano de 2023 apresentou um Índice de Frequência de 9,20 e um Índice de Gravidade de 82,81, verificando-se assim uma melhoria significativa em ambos os indicadores, quando comparados com os valores registados no ano anterior, conforme evidenciado no gráfico seguinte:



### PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Prosseguindo com o objectivo de potenciar a melhoria contínua dos referidos índices de sinistralidade, a LISNAVE promoveu a realização de mais um conjunto de acções de formação de segurança, de entre as quais e pela sua pertinência, destacaram-se, nomeadamente, as seguintes:

“Verificação de Equipamentos de Trabalho de acordo com o DL 50/2005 de 25 de Fevereiro”, “Riscos na Operação de Máquinas e Ferramentas”, “Investigação e Análise de Incidentes”, “Responsabilidade Civil e Criminal por Incumprimento das Regras de Segurança” e “Protecção e Segurança na Utilização de Agentes Químicos Cancerígenos, Mutagénicos e Tóxicos para a Reprodução”.

Por outro lado, manteve a forte aposta na informação e sensibilização dos diversos intervenientes em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho e Ambiente, tendo abrangido em 2023, um total de 6822 pessoas, incluindo igualmente o acolhimento e refrescamento de 5388 Trabalhadores de empresas prestadoras de serviços.

Com vista à promoção e divulgação da Segurança e Saúde no Trabalho, foi também ministrada formação – numa vertente mais direccionada para situações específicas – a 1434 Trabalhadores, nomeadamente, pessoas envolvidas em incidentes ou trabalhos com elevado risco de segurança, assim como numa vertente mais abrangente, foram retomadas as acções de sensibilização relacionadas com as áreas da “Segurança, Qualidade, Ambiente e Boas Práticas”, promovidas pelos diversos sectores produtivos da Empresa dirigidas a Trabalhadores da LISNAVE e responsáveis das empresas prestadoras de serviços.

Para além da informação e formação referidas anteriormente, são de destacar ainda a distribuição de informações e regras básicas de segurança às pessoas que diariamente entram nas instalações da Empresa e que não requerem acolhimento de segurança, como sejam vendedores, técnicos externos e outras visitas, o que em 2023 totalizou 5568 divulgações.

No âmbito desta mesma política, mas com especial incidência na área da saúde, a LISNAVE promoveu a habitual campanha de vacinação contra a gripe sazonal, à qual aderiram 40 Trabalhadores.

## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO (PEI) – EXERCÍCIOS DE EMERGÊNCIA

No âmbito do Plano de Emergência Interno e com o objectivo de testar a capacidade de resposta das nossas equipas de emergência, intervenção, primeiros socorros e evacuação, bem como a comunicação interna bidireccional entre o teatro de operações e os responsáveis pelo PEI, foram realizados exercícios de emergência à escala real – simulacros, 3 nos navios e 1 nas instalações fixas. Neste contexto, foi ainda realizada uma auditoria interna para monitorização do desempenho do processo de preparação e resposta a emergências no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE).

## CAMPANHAS DE SEGURANÇA

Para além das iniciativas já referidas e tendo como objectivo a prevenção dos riscos profissionais e, sobretudo, continuar a promover uma maior e mais forte Cultura de Segurança de todos os Trabalhadores que desempenham a sua actividade no Estaleiro, foram realizadas algumas campanhas de segurança mais específicas tais como “A Evolução da Segurança e o Seu Impacte”, “Hoje é dia Mundial da Segurança” e “Uso de Óculos de Protecção”.



## RISCOS PSICOSSOCIAIS

Ciente da importância que a saúde mental representa para a sustentabilidade de uma organização, a LISNAVE iniciou, em 2023, o projecto *Challenge 4S – “Challenge transition for a shipbuilding sector smart skills change”*, ou “DESAFIO 4S” –, o qual tem por objectivo promover uma mudança inteligente de competências no sector da construção naval, financiado pelo Programa Erasmus+.

O projecto, que envolve a colaboração de 8 parceiros de 4 países europeus, acompanhados por 3 representantes internacionais de alto nível como parceiros associados, é desenvolvido no âmbito do Pacto para as Competências na Construção Naval (*P4S Shipbuilding*) e envolve um conjunto diversificado de intervenientes que contribuem para as fases do ciclo de vida, desde a concepção à construção e subsequente operação e manutenção em termos de competências e requalificação da mão-de-obra para os desafios relacionados com as novas tecnologias digitais. A abordagem consiste no desenvolvimento e implementação de quatro acções-piloto de formação específicas que abordam diferentes tópicos relacionados com a digitalização na construção naval. As actividades e competências



relacionadas abrangem diferentes níveis do QEQ, e cada projecto-piloto é implementado num país alvo em colaboração com uma instituição de formação e um interveniente do sector industrial e empresarial.

Em Portugal, o *Challenge 4S* é representado pela LISNAVE em parceria com a OUTCOME, e foca-se, especificamente, nas competências de liderança no âmbito da Gestão de Riscos Psicossociais e promoção da saúde mental no sector marítimo.

Neste âmbito, foram realizadas 12 sessões de “*focus grupo*”, entre os dias 20 e 26 de Setembro de 2023, envolvendo um total de 88 Trabalhadores dos diversos níveis hierárquicos e direcções da LISNAVE.

Em complementaridade, foi igualmente aplicado um questionário de Riscos Psicossociais COPSQ a 70% dos Trabalhadores.

Consolidada toda a informação, foram construídos, apresentados e integrados no catálogo do Projecto Internacional, 3 cursos de âmbito transversal:

- Desenvolvimento de Liderança na Indústria Marítima (32h);
- Bem-estar digital na Indústria Marítima (8h);
- Primeiros socorros psicológicos (aplicados à Indústria Marítima) (8h).

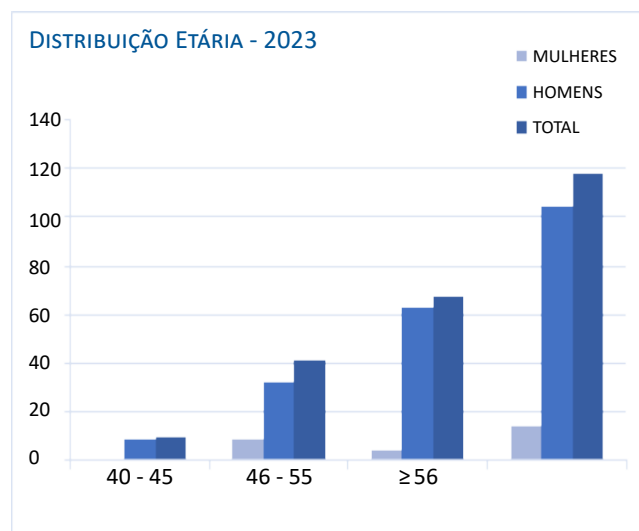
Em 2024 serão realizadas as acções piloto, e avaliados os resultados das acções de formação.

#### OUTROS INDICADORES

No que se refere ao absentismo, este índice em 2023 sofreu uma significativa redução quando comparado com o valor registado no ano anterior.

Comparativamente aos Indicadores de Pessoal no final de 2022, em 2023 a LISNAVE viu o seu efectivo reduzido em 7 Trabalhadores, a maioria dos quais, por ingresso na situação de reforma por velhice.

Em 31 de Dezembro de 2023, o efectivo total da LISNAVE era de 118 Trabalhadores com uma média de idades de 56,90 anos, conforme mapa que se segue:



Foi dada continuidade, em 2023, à política de apoios e donativos a entidades de cariz social.

Durante o ano de 2023 foram efectuados 484 controlos de álcool e 429 controlos de estupefacientes, com 8 e 12 resultados positivos, respectivamente, dando origem aos aplicáveis processos de sensibilização.

#### 6. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Como referido anteriormente, a LISNAVE reparou, no exercício de 2023, um total de 76 navios, a que correspondeu uma facturação total de 168,1 milhões de euros.

Analisando o quadro seguinte, é possível verificar que, não obstante a redução de 15,6% no número de navios reparados, o valor da facturação total registou um significativo crescimento de 52,3%, quando comparado com o ano anterior.

## NÚMERO DE NAVIOS E FACTURAÇÃO

RUBRICAS	2023	2022	2021	2020	2019
Nº Navios Reparados	76	90	80	76	72
Facturação Navios	168,1	110,4	90,6	87,0	62,2
Facturação Média por Navio	2,212	1,226	1,133	1,145	0,864

(Valores em milhares de euros)

A facturação média por navio, de 2,212 milhões de euros, reflecte um forte acréscimo de 80,4% quando comparada com o período homólogo, associado ao aumento do conteúdo dos trabalhos solicitados por navio, particularmente nas grandes reparações.

O valor dos descontos concedidos aos clientes, embora tenha sido o mais baixo dos últimos anos, atingiu, ainda assim, um valor significativo, revelador do mercado extremamente competitivo em que a LISNAVE desenvolve a sua actividade.

## VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

RUBRICAS	2023	2022	2021	2020	2019
Reparações Navais	168.126	110.370	90.618	86.995	62.189
Rédito dos Navios em Curso	-3.659	1.268	943	2.823	2.537
Outras Actividades	2.880	5.460	4.951	3.339	5.705
Prestações de Serviços	1.454	1.837	628	1.062	856
<b>TOTAL</b>	<b>168.801</b>	<b>118.935</b>	<b>97.139</b>	<b>94.219</b>	<b>71.288</b>

(Valores em milhares de euros)

O valor somado das rubricas “Reparações Navais” e “Rédito dos Navios em Curso” representou 97,4% do valor total das “Vendas e Prestações de Serviços”, tendo as rubricas “Outras Actividades” e “Prestações de Serviços” registado, no seu conjunto, um valor de 4,3 milhões de euros.

De salientar que o montante da rubrica “Outras Actividades” registou um decréscimo de 47,2% quando comparado com o ano anterior. Esta situação está directamente relacionada

O número de navios reparados no exercício, para além da redução relativamente ao ano anterior, quando comparado com a média de 82 navios, verificada no triénio de 2020/2022, registou um decréscimo de 7,3%.

Este resultado está directamente relacionado com a evolução da procura, medida em número de consultas recebidas que, não obstante o facto de a empresa ter prosseguido com a sua estratégia comercial agressiva, foi inferior à verificada no exercício anterior em 36%, ficando ao nível do ano de 2019.

Importa, por outro lado, referir a evolução cambial do dólar dos EUA (USD), que durante o exercício de 2023, invertendo a tendência do último ano, registou uma desvalorização face ao Euro de cerca de 2%.

O quadro seguinte apresenta a evolução do total das vendas e prestações de serviço:

com o acordo celebrado entre a LISNAVE – ESTALEIROS NAVAIS, S.A. e a LISNAVE – INFRAESTRUTURAS NAVAIS, S.A., detentora do contrato de concessão do Estaleiro da Mitrena, para acerto dos valores de manutenção corrente e extraordinária, correspondente ao ciclo de investimentos realizados entre 2018 e 2023.

De referir que a redução de 20,9% verificada na rubrica “Prestações de Serviços”, está relacionado com o menor



volume de sucata vendida durante o ano de 2023, quando comparado com o exercício anterior.

Relativamente à evolução da situação económica da Empresa, o quadro seguinte apresenta as demonstrações de

resultados para os exercícios de 2023/2019, onde é possível verificar, por um lado, a evolução da rentabilidade das vendas e, por outro, a evolução do peso relativo dos factores produtivos, no total de rendimentos de exploração.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RUBRICAS	2023		2022		2021		2020		2019	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	168.801		118.935		97.139		94.219		71.288	
Trabalhos para a própria empresa	0		0		3		7		2	
Outros rendimentos e ganhos	3.478		1.815		1.440		1.582		1.247	
<b>Total rendimentos de exploração</b>	<b>172.279</b>	<b>100</b>	<b>120.750</b>	<b>100</b>	<b>98.581</b>	<b>100</b>	<b>95.807</b>	<b>100</b>	<b>72.538</b>	<b>100</b>
Custos das matérias-primas consumidas	11.484	6,7	8.829	7,3	7.119	7,2	5.264	5,5	4.461	6,2
Fornecimentos e serviços externos	122.451	71,1	90.567	75,0	75.116	76,2	70.364	73,4	59.641	82,2
Gastos com o pessoal	9.227	5,4	8.669	7,2	8.364	8,5	9.586	10,0	9.353	12,9
Depreciações, Imparidade e Provisões	3.543	2,1	2.126	1,8	1.165	1,2	2.017	2,1	674	0,9
Justo valor	-422	-0,2	137	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Impostos	26	0,0	24	0,0	31	0,0	22	0,0	22	0,0
Outros gastos e perdas	2.978	1,7	449	0,4	474	0,5	485	0,5	456	0,6
<b>Total gastos de exploração</b>	<b>149.286</b>	<b>86,7</b>	<b>110.802</b>	<b>91,8</b>	<b>92.270</b>	<b>93,6</b>	<b>87.738</b>	<b>91,6</b>	<b>74.608</b>	<b>102,9</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>22.993</b>	<b>13,3</b>	<b>9.948</b>	<b>8,2</b>	<b>6.311</b>	<b>6,4</b>	<b>8.069</b>	<b>8,4</b>	<b>-2.070</b>	<b>-2,9</b>
Resultados de financiamento	0	0,0	-9	0,0	-8	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>22.992</b>	<b>13,3</b>	<b>9.939</b>	<b>8,2</b>	<b>6.303</b>	<b>6,4</b>	<b>8.069</b>	<b>8,4</b>	<b>-2.070</b>	<b>-2,9</b>
Impostos sobre rendimento período (-)	-7.081	-4,1	-2.864	-2,4	-1.726	-1,8	-2.258	-2,4	113	0,2
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>15.912</b>	<b>9,2</b>	<b>7.075</b>	<b>5,9</b>	<b>4.577</b>	<b>4,6</b>	<b>5.811</b>	<b>6,1</b>	<b>-1.957</b>	<b>-2,7</b>

(Valores em milhares de euros)

Analisando de forma breve a demonstração de resultados, é possível constatar que no exercício de 2023, o desempenho económico da Empresa melhorou significativamente em relação ao exercício anterior, ao alcançar um “Resultado Líquido” de 15,9 milhões de euros, o melhor resultado desde a sua constituição.

Analisando a informação em maior detalhe, constata-se ainda que os “Resultados Operacionais do Exercício” estão influenciados pelo significativo aumento do valor das vendas, acompanhado pela melhoria das margens brutas dos projectos em 3,5%.

## AGREGADOS ECONÓMICOS

RUBRICAS	2023	2022	2021	2020	2019
<b>Agregados globais</b>					
Valor bruto da produção (VBP)	168.802	118.935	97.141	94.226	71.291
Valor acrescentado bruto (VAB)	40.725	22.821	17.371	21.525	8.330
Encargos com pessoal	9.227	8.669	8.364	9.586	9.353
Cash flow operacional	26.536	12.074	7.476	10.087	-1.395
<b>Número médio de colaboradores</b>	<b>121</b>	<b>132</b>	<b>143</b>	<b>159</b>	<b>188</b>
<b>Rácios</b>					
Valor bruto da produção per capita	1395,1	901,0	679,3	592,6	379,2
Encargos com pessoal per capita	76,3	65,7	58,5	60,3	49,8
VAB / VBP	24%	19%	18%	23%	12%
Encargos com pessoal / VAB	23%	38%	48%	45%	112%

(Valores em milhares de euros)

Da sua análise é possível concluir que, no exercício de 2023, os agregados globais e rácios apresentaram uma evolução positiva quando comparados com os do exercício anterior.

Durante o exercício de 2023, a LISNAVE liquidou o empréstimo obtido através da Linha de Apoio à Economia COVID-19 para Empresas Exportadoras da Indústria e do Turismo, não existindo, à data de 31 de Dezembro, quaisquer financiamentos bancários.

Por outro lado, na sequência de uma alteração interpretativa quanto à classificação da granalha batida, foi criada uma provisão para outros riscos e encargos (passivo ambiental), no valor de 2,2 milhões de euros.

Complementarmente à análise da evolução económica da Empresa para o período de 2019 a 2023, o mapa seguinte apresenta o conjunto dos indicadores e rácios económicos mais importantes:

Assim, os agregados “Valor Bruto da Produção (VBP)”, “Valor Acrescentado Bruto (VAB)” e *Cash Flow* Operacional”, apresentam uma evolução positiva, como resultado do já referido aumento das vendas e da margem bruta dos projectos.

Não obstante as referidas variações ao nível do mercado global, a Empresa manteve uma situação de sustentabilidade económica o que permitiu, apesar do ano extremamente difícil em termos mundiais, continuar a operar e atingir

resultados positivos bastante expressivos, num mercado fortemente competitivo e caracterizado por uma grande imprevisibilidade. A evolução da “Situação Líquida”, para o período em análise, está evidenciada no quadro seguinte:

### SITUAÇÃO LÍQUIDA

RUBRICAS	2023	2022	2021	2020	2019
Capital Social	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Reserva legal e resultados transitados	31.556	29.481	27.903	26.092	28.049
Resultado líquido do Exercício	15.912	7.075	4.577	5.811	-1.957
<b>TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>52.467</b>	<b>41.556</b>	<b>37.481</b>	<b>36.903</b>	<b>31.092</b>

(Valores em milhares de euros)

A situação líquida, em 31 de Dezembro de 2023, apresentava um valor de 52,5 milhões de euros. O valor contabilístico por acção, no fim do exercício, era de 52,47 euros, representando uma valorização de 949,3% relativamente ao seu valor nominal.

Através da análise das principais rubricas do Balanço realizado em 31 de Dezembro de 2023, para os últimos cinco exercícios e que constam do quadro seguinte, é possível analisar a evolução da estrutura financeira da Empresa.



## BALANÇOS SINTÉTICOS COMPARADOS

RUBRICAS	2023	2022	2021	2020	2019
<b>Activo</b>					
Activo não corrente	18.680	16.699	9.663	9.744	10.108
Inventários	2.201	2.183	1.923	1.947	1.988
Clientes c/c (líquido de adiantamentos)	16.557	9.585	14.996	20.220	20.417
Outras contas a receber	28.295	19.121	9.990	7.583	4.977
Ouros Activos Financeiros	5.040	5.003	0	0	0
Caixa e depósitos bancários	34.735	23.322	29.459	29.397	19.242
Diferimentos	440	513	537	262	222
<b>Total do Activo</b>	<b>105.949</b>	<b>76.425</b>	<b>66.569</b>	<b>69.154</b>	<b>56.953</b>
<b>Passivo</b>					
Provisões	2.397	98	75	141	340
Passivo por Impostos Diferidos	30	101	48	2	19
Financiamentos obtidos não correntes	0	367	470	0	0
Financiamentos obtidos	0	113	94	0	0
Fornecedores c/c (líquido de adiantamentos)	29.013	23.959	21.604	21.504	18.907
Outras contas a pagar	22.041	10.231	6.797	10.604	6.595
<b>Total do Passivo</b>	<b>53.481</b>	<b>34.869</b>	<b>29.088</b>	<b>32.251</b>	<b>25.861</b>
<b>Situação Líquida</b>	<b>52.467</b>	<b>41.556</b>	<b>37.481</b>	<b>36.903</b>	<b>31.092</b>

(Valores em milhares de euros)

Com a finalidade de se avaliar o Balanço nas suas vertentes de liquidez e estrutura financeira no final do exercício em apreço, foram analisados alguns indicadores que ajudam a caracterizar a situação financeira da Empresa, conforme se segue:

**LIQUIDEZ**

O Fundo de Maneio (na ordem dos 36,22 milhões de euros e rácios de liquidez geral e de liquidez reduzida com valores de 1,71 e de 1,67 milhões de euros, respectivamente,

embora estes últimos ligeiramente inferiores aos registados no exercício anterior), permitem afirmar que a estrutura financeira de curto prazo da Empresa continua a denotar boa solidez.

Os factores associados a esta situação, consubstanciam-se no nível de *cash flow* gerado e no valor das disponibilidades em caixa e bancos, que no final do exercício era de 34,7 milhões de euros.

De referir que, durante o exercício económico corrente, a Empresa manteve a subscrição de aplicações financeiras no montante de 11 milhões de euros, que ajustadas ao valor da cotação à data de 31 de Dezembro, se traduziram num ganho potencial de 258 mil euros.

#### ESTRUTURA FINANCEIRA

O Rácio de Financiamento dos Activos não Correntes de 2,81 e Rácios de Solvabilidade Total e Autonomia Financeira de 98,1% e 49,5%, respectivamente, permitem concluir que a estrutura financeira do Balanço continua num nível confortável e adequado ao *core business* da Empresa, cuja actividade se desenvolve num mercado altamente competitivo e caracterizado por um forte grau de imprevisibilidade.

Finalmente, e de acordo com as disposições legais, declara-se que, em 31 de Dezembro de 2023, a LISNAVE não detinha acções próprias e não existiam dívidas em mora ao sector público do Estado, incluindo à Segurança Social.

#### 7. PERSPECTIVAS DA ACTIVIDADE PARA 2024

Tendo 2022 sido um ano atípico para o *Shipping*, com consequências bastante positivas para os estaleiros de reparação naval europeus, a LISNAVE não foi excepção, conseguindo, inclusivamente, beneficiar de um prolongamento desta vaga positiva até ao final de 2023, fechando o ano com valores históricos de vendas e de resultados líquidos.

O abrandamento do mercado, que era esperado para meados de 2023, só se veio a verificar no final do ano, com as consequências a fazerem-se sentir apenas em 2024.

Para além do gradual regresso à “normalidade” após as consequências dos acontecimentos globais do início da década, a frota mercante global está a envelhecer, estando a idade média dos navios comerciais acima de 10.000 TPB muito próxima dos 15 anos, idade a partir da qual a manutenção destes passa a ser bastante mais dispendiosa

e os Armadores tenderão a procurar geografias com baixos preços, tais como a China e a Turquia.

Por outro lado, em 2023 registou-se um aumento do volume do transporte marítimo mundial, devido à redistribuição dos fluxos de transporte de granéis líquidos, provocada pelo conflito entre a Federação Russa e a Ucrânia e também pela redução do fluxo de passagem no Canal do Panamá, devido à seca que afecta aquela região. Já no início de 2024, desencadeou-se uma nova perturbação nas rotas da cadeia de abastecimento, devido aos conflitos no Golfo de Aden e no Mar Vermelho que, para além do impacto na economia global, poderá trazer-nos uma vantagem competitiva com os estaleiros turcos, pelo motivo de desvio de rotas dos navios que deixaram de atravessar o Canal do Suez para uma localização mais próxima da LISNAVE.

Nos principais mercados de captação da LISNAVE (transporte marítimo de petróleo, gás e contentores), os anos de 2022 e 2023 foram bastante positivos para os Armadores. No transporte de carga contentorizada, os anos de 2021 e 2022 foram excepcionais, mas a drástica redução dos valores dos fretes, que se verificou em 2023, levou os Armadores deste sector a implementarem medidas de redução de custos, incluindo o despedimento de milhares de funcionários.

Especificamente no que concerne aos petroleiros do tipo *Shuttle Tankers*, embora 2023 tenha sido um ano excepcional para a LISNAVE com 14 navios (tendo sido, no mundo, quem reparou mais navios deste tipo em 2023), para 2024 prevê-se um ano muito fraco neste sector, resultado do número reduzido de navios deste tipo a necessitarem ser docados na rota de captação da LISNAVE (navios com 5, 10 ou 15 anos de idade).

Por outro lado, a fatia de mercado dos navios *LNG tankers* aumentou nos últimos anos e prevê-se que continue a aumentar, pelo menos até 2026. Não só existe um aumento no número de navios (e em *orderbook*), como muito do fluxo do transporte de LNG no *spot market* foi desviado dos

mercados da Ásia para os mercados europeus, devido ao conflito na Ucrânia, trazendo mais navios deste tipo para a área de captação da LISNAVE.

Quanto a instalações de sistemas de tratamento de águas de lastro (BWTS), a curva descendente, que se previa para meados de 2022, verificou-se em 2023 e prevê-se que o número de instalações diminua de forma mais acentuada em 2024 até que termine em 2025.

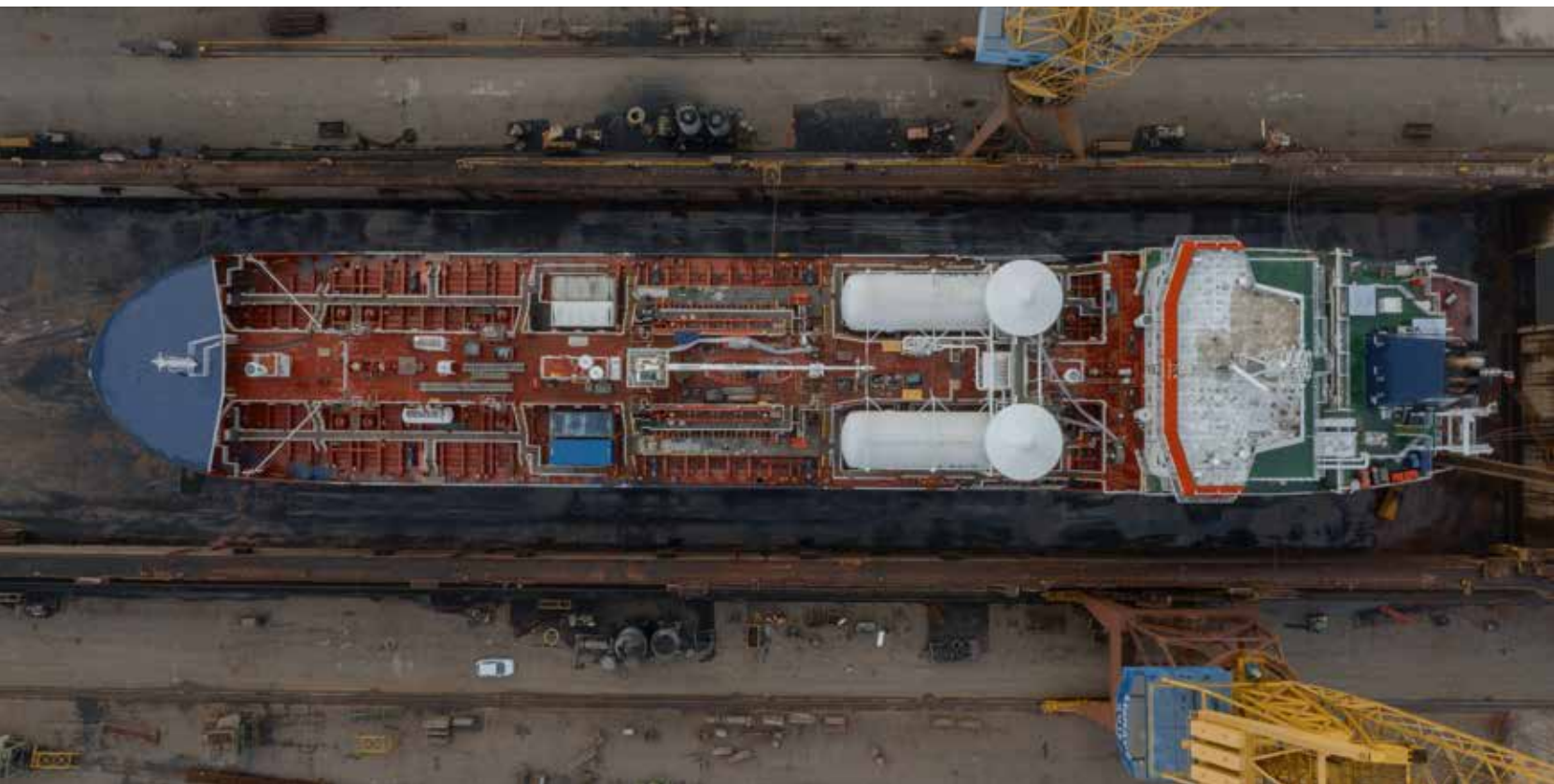
O grande tema da actualidade é o da descarbonização do sector do transporte marítimo, existindo um significativo aumento na regulamentação e nas políticas ambientais, tendo sido impostos rígidos indicadores que os Armadores e os seus navios terão de cumprir.

Segundo a ONU, serão necessários, anualmente, 8 a 28 mil milhões de dólares adicionais para descarbonizar os navios até 2050 e os custos envolvidos na transição verde podem

revelar-se proibitivamente caros para alguns, ou mesmo insustentáveis para muitos, nomeadamente para pequenos Armadores.

São bastantes os Armadores que já têm definidas as medidas a serem implementadas nos seus navios para cumprirem com os recentes regulamentos internacionais, no que respeita à Eficiência Energética e Intensidade de Carbono, algo que já foi constatado pela LISNAVE em 2023.

Relativamente à concorrência, cabe referir o retomar em pleno dos estaleiros no extremo oriente logo após o alívio das restrições da pandemia, levando os Armadores que preferirem esta região e os baixos preços, à antiga forma de gerir a manutenção e docagem dos seus navios. Este fenómeno já se começou a sentir no final de 2023, com uma drástica redução do número de consultas e carteira de encomendas.



Para 2024 perspectiva-se uma redução gradual da procura nos estaleiros da europa ocidental, onde se inclui a LISNAVE, prevendo-se que a concorrência nesta região se torne mais agressiva no segundo semestre, o que poderá provocar uma necessidade de diminuição de preço para obtenção de negócio.

### RECURSOS HUMANOS

No ano de 2024, o Conselho de Administração da LISNAVE pretende prosseguir com a sua política de Gestão Estratégica de Recursos Humanos, através da cooperação estabelecida com a LISNAVEYARDS, por forma a continuar a promover, através desta, a criação de condições que assegurem a sustentabilidade futura deste sector de actividade em Portugal.

Com este objectivo, a LISNAVE pretende continuar a colaboração com a LISNAVEYARDS, procurando que esta assuma, em função da dimensão do seu quadro de pessoal, nomeadamente no que ao número de Trabalhadores directos respeita, maiores responsabilidades no desenvolvimento da actividade.

Deste modo, e tendo como objectivo prosseguir com o Plano de Rejuvenescimento que a Empresa tem vindo a desenvolver desde 2006, a LISNAVE tenciona promover a realização de dois novos cursos de formação de jovens, nas áreas de Serralharia Naval e Bombeiro Naval, envolvendo um total de 20 formandos, bem como o recrutamento e formação de 6 novos Trabalhadores directos/ indirectos, 17 técnicos, e a contratação de 15 novos Quadros, 12 dos quais Engenheiros.

Para além da formação de jovens, a LISNAVE tenciona igualmente prosseguir com a formação dos seus Trabalhadores, tendo sido, para o efeito, aprovado o Plano Anual de Formação para 2024, no âmbito do qual se estima a realização de 140 acções de formação, envolvendo cerca de 2.141 formandos, num total de 21.620 horas de formação.

Por outro lado, a LISNAVE continuará a promover a formação de novas chefias, quer internamente, quer recorrendo a parceiros externos, bem como as medidas consideradas necessárias tendo em vista prosseguir com a concretização do plano estratégico de Recursos Humanos definido pela Empresa.



## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando o nível de desempenho alcançado no exercício de 2023, o Conselho de Administração decidiu atribuir uma Gratificação de Balanço a todos os Trabalhadores.

Desta forma, propõe aos Senhores Accionistas:

A. Que seja ratificada a decisão do Conselho de Administração de atribuir uma Gratificação de Balanço à generalidade dos Trabalhadores da Empresa, no montante de 1.400.000,00€ (um milhão e quatrocentos mil euros), já incluída no Resultado Líquido do Exercício e que,

B. Ao Resultado Líquido do Exercício, no montante de 15.911.867,68€ (quinze milhões, novecentos e onze mil e oitocentos e sessenta e sete euros e sessenta e oito cêntimos), seja dada a seguinte aplicação:

- Dividendos..... 15.900.000,00 euros;
- Resultados Transitados ..... 11.867,68 euros.

## 9. REFERÊNCIAS FINAIS

Finalmente, a concluir o Relatório de Gestão relativo à actividade do exercício de 2023, o Conselho de Administração quer expressar o seu profundo agradecimento e apreço às muitas pessoas e entidades que, de forma directa ou indirecta, o apoiaram na consecução dos objectivos estabelecidos, particularmente:

☐ Aos Clientes e Fornecedores, pela preferência e confiança com que continuaram a distinguir a LISNAVE;

☐ Aos Accionistas, pelo apoio, colaboração e interesse sempre manifestados no acompanhamento dos aspectos mais relevantes da gestão da Empresa;

☐ Aos Trabalhadores e Colaboradores da Empresa e aos seus órgãos representativos, pela disponibilidade, empenho e elevado profissionalismo evidenciados;

☐ Ao Conselho Fiscal e aos Auditores, pela forma participativa como exerceram as suas funções;

☐ Às Autoridades em geral, e às do Porto de Setúbal em particular, pela iniciativa e colaboração evidenciadas na resolução das questões inerentes ao funcionamento do Estaleiro;

☐ Às Instituições de Crédito, pelo excelente relacionamento que têm vindo a manter com a LISNAVE;

☐ E, finalmente, ao Sr. Dr. Luis Manuel dos Santos Silva Patrão, Administrador da LISNAVE, o nosso sentido pesar pelo seu falecimento no decorrer do exercício de 2023 e o tributo da nossa sincera gratidão pela forma como sempre acompanhou e apoiou a actividade da Empresa.

Setúbal, 29 de Fevereiro de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### PRESIDENTE

José António Leite Mendes Rodrigues

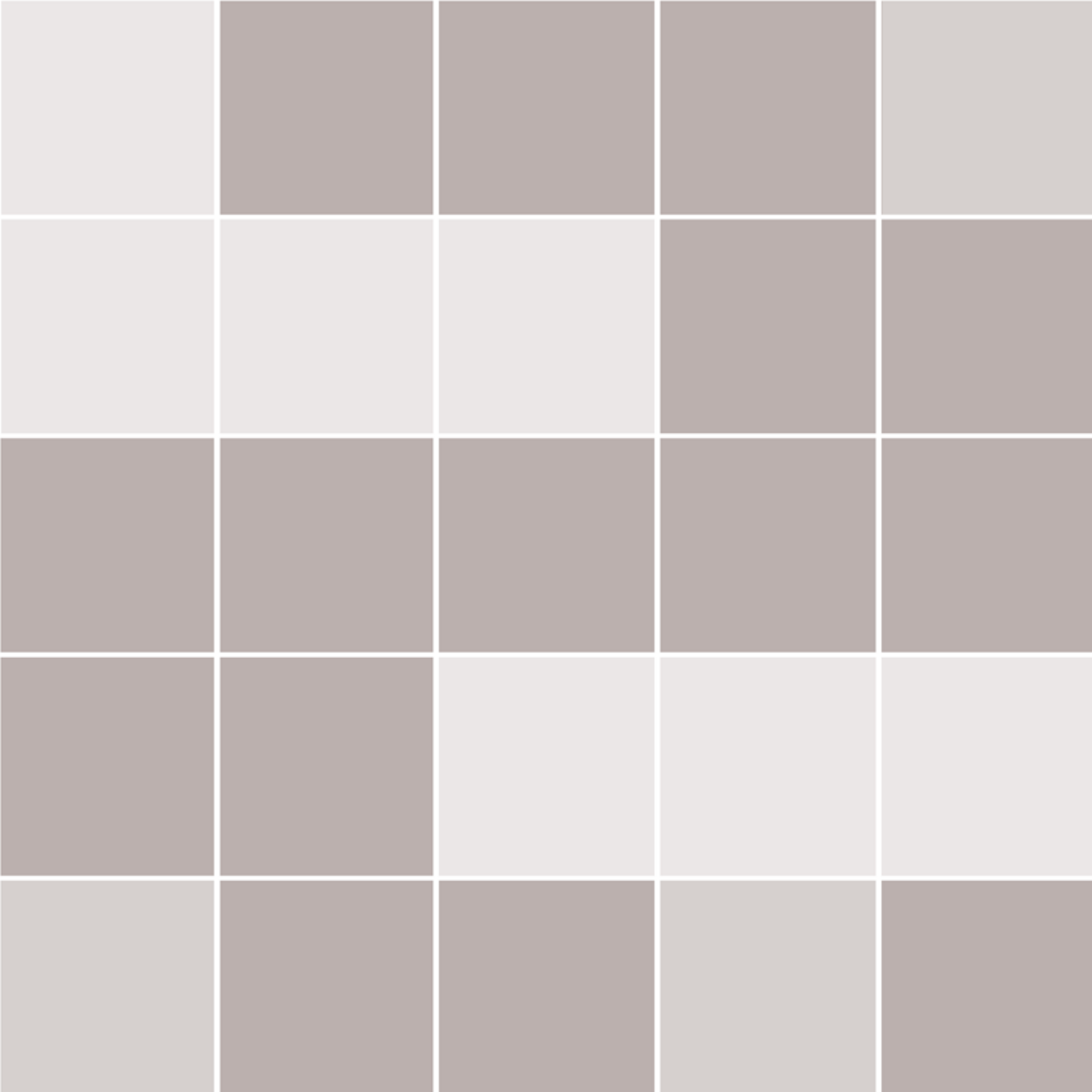
### VOGAIS

Nuno M. F. de Almeida Antunes dos Santos

Cláudia Cristina Pelaio Rodrigues Braz

João Rui Carvalho dos Santos









- Balanço
- Demonstração de Capital Próprio
  - Demonstração de Resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
  - Certificação Legal de Contas
- Extracto da Acta da Assembleia Geral Anual de Accionistas de 05 de Abril de 2024 relativa à Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas respeitante ao Exercício de 2023
  - Delegações e Representações

# BALANÇO

RUBRICAS	Notas	31/dez/23	31/dez/22
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	9.678.309,85	7.867.504,94
Propriedades de investimento	7	1.900.000,00	1.900.000,00
Outros Investimentos Financeiros		3.755,72	3 171,60
Activos por impostos diferidos	14	760.658,49	212.765,68
Outros Activos Financeiros	15	6.217.416,00	5.860.044,00
Outros créditos a receber	15	119.785,08	405.351,08
Activos não correntes detidos para venda	8	0,00	450.000,00
		<b>18.679.925,14</b>	<b>16.698.837,30</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	10	2.201.045,70	2.183.250,26
Clientes	15.1	22.662.806,22	13.071.775,66
Adiantamentos a fornecedores	15.3	744.800,19	1.000.734,67
Estado e outros entes públicos	14/17.1	3.886.731,57	3.391.679,90
Outros créditos a receber	15.2	24.407.819,28	15.729.134,98
Diferimentos	17.2	440.373,38	512.546,28
Outros Activos Financeiros	15	5.040.495,30	5.002.703,13
Caixa e depósitos bancários	4	34.735.220,83	23.321.513,87
		<b>94.119.292,47</b>	<b>64.213.338,75</b>
<b>Total do activo</b>		<b>112.799.217,61</b>	<b>80.912.176,05</b>

(Valores em euros)

RUBRICAS	Notas	31/dez/23	31/dez/22
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital	15.6	5.000.000,00	5.000.000,00
Reservas legais	17.3	1.398.173,26	1.398.173,26
Resultados transitados	17.3	30.157.354,16	28.082.385,77
		<b>36.555.527,42</b>	<b>34.480.559,03</b>
Resultado líquido do período	17.3	15.911.867,68	7.074.968,39
<b>Total do capital próprio</b>		<b>52.467.395,10</b>	<b>41.555.527,42</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	12	2.397.217,04	98.267,04
Financiamentos obtidos	15.4	0,00	366.600,00
Passivos por impostos diferidos	14	29.946,27	101.337,77
		<b>2.427.163,31</b>	<b>566.204,81</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.3	29.758.062,35	24.959.843,46
Adiantamentos de clientes	15	6.105.687,17	3.486.904,17
Estado e outros entes públicos	14/17.1	5.481.591,10	1.981.951,79
Financiamentos obtidos	15.4		112.800,00
Outras dividas a pagar	15.5	16.559.318,58	8.248.944,40
		<b>57.904.659,20</b>	<b>38.790.443,82</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>60.331.822,51</b>	<b>39.356.648,63</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>112.799.217,61</b>	<b>80.912.176,05</b>

(Valores em euros)

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO	TOTAL
Posição em 01/01/2022	5.000.000,00	1.398.173,26	26.504.887,22	4.577.498,55	37.480.559,03
Transf. de Resultados do Exercício p/ Result. Transitados			4.577.498,55	-4.577.498,55	0,00
<b>Alterações no Período</b>					
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>				7.074.968,39	7.074.968,39
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>					
Distribuições			-3.000.000,00		-3.000.000,00
(5)	0,00	0,00	-3.000.000,00	7.074.968,39	4.074.968,39
<b>Posição no Fim do Período 2022</b>	5.000.000,00	1.398.173,26	28.082.385,77	7.074.968,39	41.555.527,42
Posição em 01/01/2023	5.000.000,00	1.398.173,26	28.082.385,77	7.074.968,39	41.555.527,42
Transf. de Resultados do Exercício p/ Result. Transitados			7.074.968,39	-7.074.968,39	0,00
<b>Alterações no Período</b>					
		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>				15.911.867,68	15.911.867,68
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>					
Distribuições			-5.000.000,00		-5.000.000,00
(5)	0,00	0,00	-5.000.000,00	15.911.867,68	10.911.867,68
<b>Posição no Fim do Período 2023</b>	5.000.000,00	1.398.173,26	30.157.354,16	15.911.867,68	52.467.395,10

(Valores em euros)

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	11	168.801.212,91	118.935.043,14
Subsídios à exploração		112.800,00	0,00
Trabalhos própria entidade		313,81	137,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(11.483.738,89)	(8.828.772,71)
Fornecimentos e serviços externos	17.4	(122.450.563,54)	(90.567.220,98)
Gastos com o pessoal	16	(9.226.887,73)	(8.669.434,42)
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)	10	(1.267,72)	(47.474,84)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	15.1	107.883,21	86.092,27
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizações (perdas/ reversões)		150.000,00	0,00
Provisões (aumentos/ reduções)	12	(2.298.950,00)	(23.075,00)
Aumentos/reduções de justo valor	17,7	422.249,00	(137.252,87)
Outros rendimentos e ganhos	17.5	3.364.717,98	1.815.312,23
Outros gastos e perdas	17.6	(3.004.207,34)	(473.690,92)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>24.493.561,69</b>	<b>12.089.663,50</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8/17.8	(1.500.856,25)	(1.474.453,64)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/ reversões)	17.9	0,00	(667.100,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>22.992.705,44</b>	<b>9.948.109,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e gastos similares suportados	17.10	(297,01)	(9.350,47)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>22.992.408,43</b>	<b>9.938.759,39</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	(7-080-540,75)	(2.863.791,00)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15.911.867,68</b>	<b>7.074.968,39</b>
<b>Resultados por Acção Básico</b>		<b>15,91</b>	<b>7,07</b>

(Valores em euros)



# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	PERÍODO	
	2023	2022
<b>Fluxo de Caixa das Actividades Operacionais</b>		
Recebimento de Clientes	154.187.754,27	126.781.178,41
Pagamento a Fornecedores	-146.703.705,36	-126.720.824,40
Pagamento ao Pessoal	-5.722.208,89	-5.613.440,17
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>1.761.840,02</b>	<b>-5.553.086,16</b>
Pagamento /Recebimento do Imposto sobre Rendimento	-4.075.781,73	-1.211.018,06
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional	20.231.883,07	15.977.050,95
	17.917.941,36	9.212.946,73
Recebimentos relacionados com Rubricas Extraordinárias		
<b>Fluxo das Actividades Operacionais (1)</b>	<b>17.917.941,36</b>	<b>9.212.946,73</b>
Pagamentos Respeitantes a:		
Activos Tangíveis	-1.769.644,70	-1.273.444,58
Outros Activos		-11 000 000,00
	-1.769.644,70	-12.273.444,58
Recebimentos Provenientes de:		
Activos Tangíveis	450.000,00	32.000,00
Juros e Rendimentos Similares	193.539,16	1.723,73
<b>Fluxo de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>	<b>-1.126.105,54</b>	<b>-12.239.720,85</b>
Pagamentos Respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	-359.412,00	-84.600,00
Juros e Gastos Similares	-18.495,18	-26.198,76
Dividendos	-5.000.000,00	-3.000.000,00
<b>Fluxo das Actividades de Financiamento (3)</b>	<b>-5.377.907,18</b>	<b>-3.110.798,76</b>
<b>Variação de Caixa e seus Equivalentes</b>		
<b>(4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>11.413.928,64</b>	<b>-6.137.572,88</b>
<b>Efeito das Diferenças de Câmbio</b>	<b>221,68</b>	
<b>Caixa e seus Equivalentes no Início do Período</b>	<b>-23.321.513,87</b>	<b>-29.459.086,75</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período</b>	<b>34.735.220,83</b>	<b>23.321.513,87</b>
	<b>11.413.928,64</b>	<b>-6.137.572,88</b>

(Valores em euros)

## ANEXO

(Quantias estão expressas em euros excepto quando expressamente indicado de outra forma)

### 1. Identificação da Empresa

A Empresa foi constituída em 12 de Março de 1997 com a designação comercial de NAVENOVA – ESTALEIROS NAVAIS, S.A., denominação social, posteriormente alterada, por escritura pública de 31 de Julho de 1997, para LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, S.A.

O seu objecto social principal é a exploração de estaleiros navais para construção e reparação de navios, para o exercício de indústria, comércio, bem como o desenvolvimento de actividades conexas com esta ou afins.

Tem a sua sede social em Mitrena, 2910 – 738 Setúbal.

O capital da Empresa é detido maioritariamente pela NAVIVESSEL–ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A., que detém 72,87%, pela THYSSENKRUPP TECHNOLOGIES BETEILIGUNGEN GMBH, que possui 20% do Capital, pela PARPÚBLICA, SGPS, S.A. com 2,97% e pelo PÚBLICO (OPT) com 4,16%.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), emitidas e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2023.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela LISNAVE, ESTALEIROS NAVAIS, S.A., com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.3.

#### 2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação em vigor.

## 3. Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a Empresa adoptou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que instituiu o SNC;
- As NCRF em vigor na presente data com as isenções descritas na Nota 2.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa foram as seguintes:

#### a. Activos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

##### a.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, na prestação de serviços ou no uso administrativo.

Com excepção dos terrenos que não são depreciables, os Activos Fixos Tangíveis são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade. As depreciações são calculadas numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização da finalidade pretendida, utilizando o método das quotas constantes.

As taxas de depreciação estão definidas tendo em vista depreciar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada e são as seguintes:

	2023	2022
Edifícios e outras construções	2,5% – 5%	2,5% – 5%
Equipamento Básico	5,00% – 12,5%	5% – 12,5%
Equipamento de Transporte	25%	25%
Equipamento Administrativo	6,25% – 33,33%	6,25% – 33,33%
Outros Activos Tangíveis	16,67%	16,67%

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas i.e. o efeito das alterações é tratado de forma prospectiva.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desconhecimento de um activo tangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do Exercício no ano em que o activo é desconhecido.

Os Activos Fixos Tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente depreciados quando se encontram disponíveis para uso.

## Imparidade

A Empresa avalia se existe qualquer indicação de que um activo possa estar com Imparidade no final do ano. Se existir qualquer indicação, a Empresa estima a quantia recuperável do activo (que é a mais alta entre o justo valor do activo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhecem nos resultados do Exercício a Imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações:

- Durante o período, o valor de mercado de um activo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Ocorreram durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na Empresa, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a Empresa opera ou no mercado ao qual o activo está dedicado;
- As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afectarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um activo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do activo;
- A quantia escriturada dos activos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um activo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que um activo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um activo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o activo pertence, planos para alienar um activo antes da data anteriormente esperada;
- Existe evidência nos relatórios internos que indica que o desempenho económico de um activo é, ou será, pior do que o

esperado.

Independentemente de haver indicações de estarem em Imparidade, os bens que ainda não estão disponíveis para uso são testados anualmente.

As reversões de Imparidade são reconhecidas em resultados e são efectuadas apenas até ao limite que resultaria se o bem nunca tivesse sido sujeito a imparidade.

## **a.2. Propriedades de Investimento**

As Propriedades de Investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente. O modelo de reconhecimento das Propriedades de Investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis. Os gastos incorridos com Propriedades de Investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de Propriedades de Investimento.

## **b. Activos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período**

### **b.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os Activos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos activos e passivos da Empresa.

Os Activos por Impostos Diferidos reflectem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente ao qual a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do activo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos reflectem diferenças temporárias tributáveis.

Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do activo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Não são reconhecidos impostos diferidos relativos às diferenças temporárias associadas aos investimentos em sucursais e associadas e interesses em empreendimentos conjuntos por se considerar que se encontram satisfeitas, simultaneamente, as seguintes condições:

- A Empresa seja capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária; e
- Seja provável que a diferença temporária não se reverterá no futuro previsível.

A mensuração dos Activos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efectuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o activo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço; e
- Reflecte as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

## **b.2. Imposto sobre o Rendimento**

O Imposto sobre o Rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita cada uma das empresas englobadas na consolidação.

A Empresa é tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento à taxa de 21%, acrescida da Derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o Lucro Tributável, e da Taxa de Derrama Estadual de 3% e 5% de onde resulta uma taxa agregada máxima de 27,5%.

Nos termos da legislação em vigor, as correspondentes declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período que varia entre 4 e 5 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correcções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

## **c. Inventários**

Os Inventários incluem as matérias-primas que estão valorizadas ao custo de aquisição ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo o método de custeio o custo médio.

O custo dos Inventários inclui:

- Custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);
- Outros custos incorridos para colocar os Inventários no seu local e condições pretendidos;
- Variações de justo valor, no caso de os Inventários terem associados a si instrumentos derivados de cobertura (§37 b) da NCRF 27).

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor dos Inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da actividade empresarial menos

os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efectuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

#### **d. Activos Não Correntes detidos para venda**

Os Activos Não Correntes são classificados como detidos para venda quando a sua quantia escriturada for essencialmente recuperada através de uma venda e não através do seu uso continuado.

Considera-se que esta condição se verifica apenas quando a venda é altamente provável e o Activo Não Corrente está disponível para venda imediata nas suas condições presentes. A correspondente venda deve estar concluída no prazo de um ano a contar da data da classificação do Activo Não Corrente como disponível para venda.

Os Activos Não Correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor de entre a sua quantia escriturada antes da classificação e o seu justo valor.

#### **e. Activos Financeiros não incluídos nas alíneas acima**

Os Activos Financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respectiva relação contratual.

Os Activos Financeiros não incluídos nas alíneas atrás e que não são valorizados ao justo valor estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano a Empresa avaliou a imparidade destes activos. Sempre que existia uma evidência objectiva de imparidade, a Empresa reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objectiva de que um activo financeiro ou um grupo de activos poderia estar em imparidade, teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- A Empresa, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de activos financeiros, desde o seu reconhecimento inicial.

Os Activos Financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de Activos Financeiros.

##### **e.1. Clientes**

As contas a receber de Clientes são mensuradas, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração de Vendas e Prestações de Serviços descritos na alínea l) sendo subsequentemente mensuradas ao custo menos imparidade.

A imparidade é determinada com base nos critérios definidos na alínea e).

#### **e.2. Adiantamento a Fornecedores**

Estes saldos não vencem juros nem têm implícito qualquer tipo de juro pelo que são apresentadas pelo respectivo valor nominal, deduzido de perdas por imparidade, sempre que aplicável, determinada com base nos critérios definidos na alínea e).

#### **e.3. Outros Créditos a Receber**

Os Outros Créditos a Receber encontram-se valorizadas da seguinte forma:

- Pessoal – ao custo menos imparidade;
- Devedores por acréscimos de rendimentos – ao custo menos imparidade;
- Outros devedores – ao custo menos imparidade.

A imparidade, em ambos os casos, é determinada com base nos critérios definidos na alínea e).

#### **e.4. Caixa e Bancos**

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados ao custo.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” compreende, além da Caixa e Bancos, também, quando aplicável:

- Os descobertos bancários incluídos na rubrica de Financiamentos Obtidos do Balanço; e
- Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos na rubrica de Activos Não Correntes Detidos para Venda.

#### **f. Estado e Outros Entes Públicos**

Os saldos activos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos activos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

#### **g. Diferimentos Activos e Passivos**

Esta rubrica reflecte as transacções e outros acontecimentos, relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

#### **h. Rubricas dos Capitais Próprios**

##### **h.1. Capital Realizado**

Em cumprimento do disposto no art.º 272 do Código das Sociedades Comerciais (CSC) o contrato de sociedade indica o prazo para realização do capital subscrito e não realizado à data da escritura. Durante esse prazo os Accionistas respectivos não têm direito a voto nas Assembleias Gerais nos termos definidos no art.º 384 igualmente do CSC.



## **h.2. Reservas Legais**

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da Reserva Legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A Reserva Legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC).

## **h.3. Resultados Transitados**

Esta rubrica não inclui quaisquer ganhos por aumentos de Justo Valor em Instrumentos Financeiros, Investimentos Financeiros e Propriedades de Investimento, os quais, de acordo com o n.º 2 do art.º 32 do CSC, só estariam disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem fossem alienados, exercidos, extintos ou liquidados. Os valores reconhecidos como ganhos de justo valor registados relativos a exercícios anteriores não estão igualmente disponíveis para distribuição aos acionistas.

## **i. Provisões**

Esta conta reflecte as obrigações presentes (legais ou construtivas) da entidade provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporem benefícios económicos e cuja tempestividade e quantia são incertas, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade.

As Provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Sempre que o efeito do valor temporal do dinheiro é material, a quantia de uma Provisão é o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflecte as avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos do passivo e que não reflecte riscos relativamente aos quais as estimativas dos fluxos de caixa futuros tenham sido ajustadas.

Seguem-se algumas especificidades relativas a algumas Provisões.

### **i.1. Provisões para Processos Judiciais**

Esta rubrica inclui a provisão para quatro processos judiciais em curso, um relativo a Acidentes de Trabalho e três de Contra-ordenação Ambiental. Encontra-se mensurado pelo seu valor presente.

### **i.2. Outras Provisões**

Esta rubrica inclui, entre outras, as seguintes Provisões:

- Provisões para comissões a pagar, relacionadas com as prestações de serviços prestadas pela Empresa, penalizações e discussão de facturas;
- Outras diversas.

Estas Provisões estão registadas ao seu valor presente.

## **j. Outros Passivos Financeiros não incluídos nas alíneas anteriores**

Os Passivos Financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respectiva relação contratual.

Os Passivos Financeiros não incluídos nas alíneas atrás estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado nos termos indicados nas alíneas seguintes.

### **j.1. Fornecedores**

As contas a pagar a Fornecedores são reconhecidas inicialmente pelo respectivo justo valor e, subsequentemente, são mensuradas ao custo.

### **j.2. Adiantamentos de Clientes**

Os Adiantamentos de Clientes não vencem juros nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensurados ao custo.

### **j.3. Outras Dívidas a Pagar**

As Outras Dívidas a Pagar não vencem juros nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

## **k. Efeito das Alterações das Taxas de Câmbio**

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas nas datas das transacções.

Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano são convertidos à taxa de fecho e o diferencial é reconhecido em resultados.

## **l. Prestações de Serviço**

As Prestações de Serviço são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

Quando a Prestação do Serviço inclui serviços subsequentes, a parte do rédito correspondente a esses serviços é diferida e reconhecida como rédito durante o período em que o serviço é executado.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

Seguem-se algumas especificidades relativas ao reconhecimento das Prestações de Serviços.

### **l.1. Rédito das Prestações de Serviço**

O Rédito das Prestações de Serviços é reconhecido quando o desfecho da transacção pode ser fiavelmente estimado, o que ocorre quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- A quantia de rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- É provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço pode ser fiavelmente mensurada; e

- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção podem ser fiavelmente mensurados.

A percentagem de acabamento é determinada tendo por base a proporção que os custos incorridos até à data tem nos custos totais estimados da prestação de serviços (referentes aos serviços executados ou a serem executados).

Pagamentos progressivos e adiantamentos de clientes não são tidos em conta para a determinação da percentagem de acabamento.

### **m. Gastos com o Pessoal**

Os Gastos com o Pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos empregados independentemente da data do seu pagamento.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de Gastos com o Pessoal.

#### **m.1. Férias e Subsídio de Férias**

De acordo com a legislação laboral em vigor, os empregados têm direito a Férias e a Subsídio de Férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte, o qual se encontra reflectido na rubrica “Outras Dívidas a Pagar”.

#### **m.2. Benefícios de Cessação de Emprego**

A Empresa reconhece um passivo e um gasto por Benefício de Cessação de Emprego, quando já se comprometeu de forma demonstrável a:

- Cessar o emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma; ou
- Proporcionar benefícios de cessação como resultado de uma oferta feita a fim de encorajar a saída voluntária.

Considera-se que a Empresa já se comprometeu de forma demonstrável, quando tem um plano formal pormenorizado para a cessação e não exista possibilidade realista de retirada e quando o plano inclua, como mínimo:

- A localização, a função e o número aproximado de empregados cujos serviços estão para ser cessados;
- O benefício de cessação para cada classificação ou função de emprego; e
- Momento em que o plano será implementado.

Os Benefícios de Cessação de Emprego são reconhecidos como um gasto imediatamente e sempre que se vencem a mais de 12 meses após a data do balanço são mensurados pelo valor descontado.

No caso de ofertas feitas para encorajar a saída voluntária, a mensuração dos Benefícios de Cessação de Emprego é baseada no número de empregados que se espera que aceitem a oferta.

### **n. Activos e Passivos Contingentes**

Um Activo Contingente é um possível activo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os Activos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de

rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um Passivo Contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou
- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque:
  - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação, ou
  - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos, que podem nunca se tornar efectivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros, que não seja remota.

### 3.2. Juízos de valor efectuados no Processo de Aplicação das Políticas Contabilísticas

#### a. Vidas Úteis dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

A vida útil de um activo é o período durante o qual uma entidade espera que esse activo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/ depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, são essenciais para determinar a vida útil efectiva de um activo.

Estes parâmetros são definidos, de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas dos sectores em que a Empresa opera.

#### b. Impostos Diferidos Activos

A Empresa regista Impostos Diferidos de acordo com a NCRF 25.

Estes decorrem da existência de diferenças temporárias dedutíveis e/ou tributáveis e têm como objectivo uma correcta especialização do imposto sobre o rendimento do período.

A adopção da norma referida inclui a possibilidade de que a recuperação ou liquidação de uma determinada quantia, inerente a activos ou passivos, possibilite que os pagamentos de impostos futuros sejam maiores ou menores do que supostamente seriam, se tais recuperações e/ou liquidações não existissem.

#### c. Reconhecimento de Prestações de Serviços

A Empresa reconhece o rédito de acordo com o preconizado na NCRF 20.

O rédito associado a uma transacção deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço, quando o desfecho da referida transacção que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado. Todas as condições seguintes devem ser satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;

- Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiavelmente mensurados.

O reconhecimento do rédito com referência à fase de acabamento de uma transacção é muitas vezes referido como o método da percentagem de acabamento. Por este método, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços sejam prestados. O reconhecimento do rédito nesta base proporciona informação útil sobre a extensão da actividade de serviço e desempenho durante um período.

A fase de acabamento de uma transacção pode ser determinada por uma variedade de métodos. Uma entidade usa o método que mensure fiavelmente os serviços executados.

Dependendo da natureza da transacção, os métodos podem incluir:

- a) Vistorias do trabalho executado;
- b) Serviços executados até à data, expressos como uma percentagem do total dos serviços a serem executados; ou
- c) A proporção que os custos incorridos até à data tenham com os custos totais estimados da transacção. Somente os custos que reflectam serviços executados até à data são incluídos nos custos incorridos até à data. Somente os custos que reflectam serviços executados ou a serem executados são incluídos nos custos totais estimados da transacção.

Os pagamentos progressivos e os adiantamentos recebidos de clientes não reflectem muitas vezes os serviços executados.

Quando o desfecho da transacção que envolva a prestação de serviços não possa ser estimado com fiabilidade, o rédito somente deve ser reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

A Empresa utiliza o método da percentagem de acabamento no Reconhecimento das suas Prestações de Serviço. A utilização deste método requer que a Empresa estime os serviços executados como uma percentagem do total de serviços a serem executados os quais também necessitam de ser estimados.

#### **d. Provisões para Impostos**

A Empresa, suportada nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correcções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas, que requeiram a constituição de qualquer Provisão para Impostos.

### **3.3. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

#### **a. Imparidade de Activos Não Financeiros**

A imparidade ocorre quando o valor contabilístico de um activo ou de uma unidade geradora de caixa excede a sua quantia recuperável, a qual é a mais alta entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

O cálculo do justo valor menos os custos de vender é baseado na informação que existe de contractos já firmados em transacções de activos similares, com entidades nas quais não existe relacionamento entre elas, ou preços observáveis no mercado menos custos incrementais para vender o activo.

O valor em uso é calculado com base num modelo de fluxos de caixa descontados, que têm em conta um orçamento para os próximos cinco anos, o qual não inclui actividades de reestruturação, relativamente às quais ainda não haja qualquer compromisso, nem investimentos futuros significativos, destinados a melhorar os benefícios económicos futuros, que advirão da unidade geradora de caixa que está a ser testada.

A quantia recuperável é sensível sobretudo:

- Quota de mercado durante o período orçamental;
- Inflação no preço das matérias-primas;
- Margem bruta;
- Taxa de crescimento usada para extrapolar os fluxos de caixa para além de 5 anos;
- Taxa de desconto usada para fazer o desconto dos fluxos de caixa futuros.

#### **b. Imparidade das Contas a Receber**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco tal como referido no parágrafo 3.1.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efectuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efectivo a incorrer no futuro.

#### **c. Provisões**

O reconhecimento de Provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade. Estes factores estão muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da Empresa, pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **d. Locações**

Os contractos de Locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de Locação.

#### 4. Fluxos de caixa

As rubricas de Caixa e Bancos no Balanço decompõem-se da seguinte forma:

	2023	2022
Caixa	30.927,99	22.940,15
Depósitos à Ordem	4.704.292,84	798.573,72
Outros Depósitos Bancários	30.000.000,00	22.500.000,00
	<b>34.735.220,83</b>	<b>23.321.513,87</b>

#### 5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

No Exercício de 2023 não ocorreram alterações de Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas ou Erros, passíveis de serem reportados na presente nota.



## 6. Partes Relacionadas

O grupo onde a Empresa se insere é composto pelas seguintes entidades:

Nome	Localização	% de interesse	% de voto	Natureza do Relacionamento	
				Serviços que a LISNAVE presta / Transacções que faz	Serviços que a LISNAVE recebe/ Transacções que recebe
NAVIVESSEL, ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A.	Portugal	72,87%	72,87%	Dividendos	Serviços de Consultadoria
THYSSENKRUPP TECHNOLOGIES BETEILIGUNGEN GMBH	Alemanha	20%	20%	Dividendos	
PARPÚBLICA, SGPS, S.A.	Portugal	2,97%	2,97%	Dividendos	Vogal de Conselho Fiscal e Administrador Não Executivo
PÚBLICO (OPT)		4,16%	4,16%	Dividendos	
LISNAVE INFRAESTRUTURAS NAVAIS S.A.	Portugal	-	-	Reabilitação de Estaleiro	Renda do Estaleiro
REPROPEL, LDA.	Portugal	-	-	Apoio a reparações e comissões	Reparações de Hélices
GASLIMPO, S.A.	Portugal	-	-	Serviços de Apoio	Pesquisa de Gases
REBOCALIS, LDA.	Portugal	-	-	Serviços de Apoio	Marinharia
LISNAVE INTERNACIONAL, S.A.	Portugal	-	-		Serviços Internacionais
TECOR, S.A.	Portugal	-	-	Serviços de apoio	Serviços Técnicos de apoio a navios (Tratamento de Superfície)
NAVALROCHA, S.A.	Portugal	-	-		
NAVALSET, S.A.	Portugal	-	-		Apoio e Assessoria Jurídica
LISNAVEYARDS, LDA.	Portugal	-	-	Serviços de apoio	Subempreitadas para reparações
DAKARNAVE, S.A.	Senegal	-	-		

A Empresa-mãe é a NAVIVESSEL - ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A., com sede em Portugal.

A Empresa-mãe controladora final é a empresa NAVALSET - SERVIÇOS INDUSTRIAIS E NAVAIS, S.A.

A quantia das transacções, dos saldos pendentes, dos ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com os saldos pendentes e os gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de Partes Relacionadas, são os indicados no quadro seguinte:



Nome	Ano	Clientes	Fornecedores	Vendas e Prest. Serv.	Compras	FSEs
NAVIVESSEL, ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A.	2023	-	303.720,30	-	39.500,00	267.710,18
	2022	-	312.107,75	-	-	295.504,92
THYSSENKRUPP TECHNOLOGIES BETEILIGUNGEN GMBH	2023	-	-	-	-	-
	2022	-	-	-	-	-
PARPÚBLICA, S.A. ESTADO PORTUGUÊS	2023	-	-	-	-	-
	2022	-	-	-	-	-
PÚBLICO (OPT)	2023	-	-	-	-	-
	2022	-	-	-	-	-
LISNAVE INFRAESTRUTURAS NAVAIS, S.A.	2023	591.707,19	-	5.012.514,58	-	3.841.952,14
	2022	675.945,19	-	1.650.947,47	-	4.006.859,51
REPROPEL, LDA.	2023	107.199,27	-	107.952,49	-	-
	2022	53.250,07	-	108.311,58	-	6784,60
GASLIMPO, S.A.	2023	-	225.337,75	20.408,27	147.116,84	678.958,05
	2022	10.612,79	246.895,93	20.963,52	55.429,87	663.758,81
REBOCALIS, LDA.	2023	-	436.429,32	20.837,44	-	1.319.679,45
	2022	--	519.368,14	23.532,23	-	1.418.918,55
LISNAVE INTERNACIONAL, S.A.	2023	1.414,90	-	4.600,00	-	-
	2022	7.281,60	-	5.939,00	-	-
TECOR, S.A.	2023	-	4.206.441,10	244.277,52	-	12.228.723,16
	2022	-	2.870.207,62	277.276,43	-	10.542.643,20
NAVALROCHA, S.A.	2023	-	-	-	-	1.845,00
	2022	-	-	-	-	-
NAVALSET, S.A.	2023	-	9.840,00	-	-	24.000,00
	2022	-	-	-	-	18.000,00
LISNAVEYARDS, LDA.	2023	-	3.194.367,08	669.940,58	-	13.407.904,23
	2022	-	2.326.598,61	578.390,06	-	11.307.609,76
DAKARNAVE, S.A.	2023	-	-	-	-	-
	2022	-	-	-	-	-

## 7. Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento respeitam ao terreno da Quinta da Chanoca, o qual está detido para valorização de capital. Esta rubrica apresenta uma Perda de imparidade registada desde o Exercício de 2022, no montante de 667.100,00 euros.

	2023	2022
Valor Bruto	2.567.100,00	2.567.100,00
Imparidades	(667.100,00)	(667.100,00)
	<b>1.900.000,00</b>	<b>1.900.000,00</b>

## 8. Activos Fixos Tangíveis e Activos não correntes detidos para Venda

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período é a seguinte:

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	TOTAL ACTIVOS TANGÍVEIS
<b>Custo:</b>							
<b>01 de Janeiro de 2022</b>	<b>1.851.616,46</b>	<b>10.641.859,88</b>	<b>148.737,73</b>	<b>1.754.059,85</b>	<b>9.034.670,11</b>	<b>1.414.019,72</b>	<b>24.844.963,75</b>
Aumentos	-	-	-	-	-	2.974.864,06	2.974.864,06
Transferências	9.998,66	1.021.189,35	61.340,91	83.945,13	96.970,44	(1.273.444,49)	-
Abates	-	-	(57.000,02)	-	-	-	(57.000,02)
Diferenças de Câmbio							
<b>31 de Dezembro de 2022</b>	<b>1.861.615,12</b>	<b>11.663.049,23</b>	<b>153.078,62</b>	<b>1.838.004,98</b>	<b>9.131.640,55</b>	<b>3.115.439,29</b>	<b>27.762.827,79</b>
Aumentos	-	-	-	-	-	3.331.661,16	3.311.661,16
Transferências		789.624,79	63.500,00	83.035,24	833.484,67	(1.769.644,70)	-
Abates	-	(54.812,00)	-	-	-	-	(54.812,00)
Diferenças de Câmbio							
<b>31 de Dezembro de 2023</b>	<b>1.861.615,12</b>	<b>12.397.862,02</b>	<b>216.578,62</b>	<b>1.921.040,22</b>	<b>9.965.125,22</b>	<b>4.657.455,75</b>	<b>31.019.676,95</b>
<b>Amortizações e Imparidades</b>							
<b>01 de Janeiro de 2022</b>	<b>1.430.296,42</b>	<b>7.386.217,32</b>	<b>123.659,10</b>	<b>1.453.474,49</b>	<b>8.072.971,90</b>	<b>-</b>	<b>18.466.619,23</b>
Amortizações	84.447,93	807.320,77	29.746,36	15.4167,11	398.771,47	-	1.474.453,64
Abates	-	-	(45.750,02)	-	-	-	(45.750,02)
<b>31 de Dezembro de 2022</b>	<b>1.514.744,35</b>	<b>8.193.538,09</b>	<b>107.655,44</b>	<b>1.607.641,60</b>	<b>8.471.743,37</b>	<b>-</b>	<b>19.895.322,85</b>
Amortizações	68.256,70	914.059,81	41.084,40	101.378,66	376.076,68	-	1.500.856,25
Abates	-	(54.812,00)	-	-	-	-	(54.812,00)
<b>31 de Dezembro de 2023</b>	<b>1.583.001,05</b>	<b>9.052.785,90</b>	<b>148.739,84</b>	<b>1.709.020,26</b>	<b>8.847.820,05</b>	<b>-</b>	<b>21.341.387,10</b>

Valor Líquido Contabilístico:							
A 31 de Dez. de 2023	278.614,07	3.345.076,12	67.838,78	212.019,96	1.117.305,17	4.657.455,75	9.678.309,85
A 31 de Dez. de 2022	346.870,77	3.469.511,14	45.423,18	230.363,38	659.897,18	3.115.439,29	7.867.504,94
A 01 de Janeiro de 2022	421.320,04	3.255.642,56	25.078,63	300.585,36	961.698,21	1.414.019,72	6.378.344,52

No período findo a Empresa registou em Activos Não Correntes Detidos para Venda o seguinte:

Activos Não Correntes Detidos para Venda	2023	2022
Bruto	-	600.000,00
Imparidade	-	(150.000,00)
	-	<b>450.000,00</b>

## 9. Imparidade de Activos não correntes

Os bens detidos para venda foram alienados no exercício de 2023.

## 10. Inventários

A quantia total escriturada de inventários:

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	2023	2022
Valor Bruto	2.798.612,89	2.779.549,73
Imparidades	(597.567,19)	(596.799,47)
	<b>2.201.045,70</b>	<b>2.183.750,26</b>

As quantias de inventários reconhecidas como gasto durante o período encontram-se nos quadros seguintes.

a) Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências em 1 de Janeiro de 2022	2.472.107,30
Compras	9.136.215,14
Existências em 31 de Dezembro de 2022	2.779.549,73
	8.828.772,71
Existências em 1 de Janeiro de 2023	2.779.549,73
Compras	11.502.802,05
Existências em 31 de Dezembro de 2023	2.798.612,89
	<b>11.483.738,89</b>

b) Imparidade de Inventários reconhecida como um gasto/rendimento do período:

	2023	2022
Perdas por Imparidade		
Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	1.267,22	47.474,84
	<b>1.267,22</b>	<b>47.474,84</b>
Reversões de Perdas por Imparidade		
Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	-	-
	-	-

## 11. Rédito

O Rédito discrimina-se da seguinte forma:

	2023	2022
Venda de Mercadorias		
Subprodutos, Resíduos e Refugos		
Portugal	878.488,20	1.329.422,36
	<b>878.488,20</b>	<b>1.329.422,36</b>
Prestações de Serviços		
Serviços	-	-
Total Europa	<b>84.367.731,12</b>	<b>71.660.213,50</b>
Portugal	5.652.169,07	8.418.096,22
U.E.	61.257.614,55	42.165.345,78
Outros	17.457.947,50	21.076.771,50
Total África	<b>7.859.899,00</b>	<b>8.420.886,35</b>
Total América	<b>57.249.964,80</b>	<b>9.288.870,00</b>
Total Ásia	<b>5.690.197,49</b>	<b>19.937.322,00</b>
Total Oceânia	<b>12.754.932,30</b>	<b>8.298.328,93</b>
	<b>167.922.724,71</b>	<b>117.605.620,70</b>
	<b>168.801.212,91</b>	<b>118.935.043,14</b>

ANOS	SUBPRODUTOS, RESÍDUOS E REFUGOS	REPARAÇÕES	OUTRAS ACTIVIDADES	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	TOTAL
2023	878.488,20	164.466.983,64	2.880.195,33	575.545,74	168.801.212,91
2022	1.329.422,36	111.637.938,56	5.459.926,52	507.755,70	118.935.043,14

## 12. Provisões

O movimento ocorrido nas Provisões, por cada provisão, encontra-se reflectido no quadro seguinte:

	PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO	OUTRAS PROVISÕES	TOTAL
A 01 de Jan. 2022	67.717,04	7.475,00	75.192,04
Aumentos do ano	-	23.075,00	23.075,00
Utilizações no ano	-	-	-
Reversões do ano	-	-	-
A 31 de Dez. 2022	67.717,04	30.550,00	98.267,04
<b>A 31 de Dez. 2022</b>	<b>67.717,04</b>	<b>30.550,00</b>	<b>98.267,04</b>
Aumentos do ano	72.000,00	2.226.950,00	2.298.950,00
Utilizações no ano	-	-	-
Reversões do ano	-	-	-
<b>A 31 de Dez. 2023</b>	<b>139.717,04</b>	<b>2.257.500,00</b>	<b>2.397.217,04</b>

Os aumentos no exercício relativos a outras provisões respeitam a outros riscos e encargos estimados futuros relativos ao passivo ambiental.

### 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A quantia das diferenças de Câmbio reconhecidas nos resultados é a que se indica no quadro seguinte:

	2023	2022
Diferenças de câmbio favoráveis incluídas em:		
Outros rendimentos e ganhos	4.049,08	1.105,79
	<b>4.049,08</b>	<b>1.105,79</b>
Diferenças de câmbio desfavoráveis incluídas em:		
Outros gastos e perdas	2.568,66	1.515,97
	<b>2.568,66</b>	<b>1.515,97</b>

### 14. Imposto Sobre o Rendimento

O Gasto (Rendimento) por Impostos Correntes é o indicado no quadro seguinte:

	2023	2022
Imposto Corrente		
IRC do ano	7.699.825,06	2.949.811,86
	<b>4.049,08</b>	<b>1.105,79</b>
Imposto Diferido		
Originados e objecto de reversão por diferenças temporárias	(619.284,31)	(86.020,86)
Outros movimentos		
	<b>7.080.540,75</b>	<b>2.863.791,00</b>

O ajustamento reconhecido no período de Impostos Correntes de períodos anteriores é o indicado no quadro seguinte:

	2023	2022
Excesso de Estimativa para Impostos	42.601,09	-
Insuficiência de Estimativa para Impostos	-	(16.276,47)
	<b>42.601,09</b>	<b>(16.276,47)</b>

Durante o Exercício de 2023, não ocorreram alterações nas taxas de tributação nem lançamento de novos impostos.

A alteração do valor registado em impostos diferidos decorre da variação da sua base (diferenças temporárias tributadas).

A reconciliação numérica entre a taxa média efectiva de imposto e a taxa de imposto aplicável é a indicada no quadro seguinte.

	Base de imposto		Taxa de imposto	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes de impostos	22.992.408,43	9.938.759,39		
Taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal	21%	21%		
<b>Imposto sobre o lucro à taxa nominal</b>	<b>4.828.405,77</b>	<b>2.087.139,47</b>	<b>21%</b>	<b>21%</b>
Proveitos não tributáveis				
Reversão de ajustamentos e de imparidades	256.031,41	89.478,42		
Diferença negativa entre as mais e menos valias fiscais	174.000,00	27.766,26		
Seguro Excellentia	-	342.818,00		
Excesso estimativa para imposto	42.601,00	-		
Benefícios Fiscais	183.291,42	81.103,00		
	<b>1.275.2082,23</b>	<b>541.165,68</b>	<b>(0,60%)</b>	<b>(1.14%)</b>
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais				
Donativos	11.620,29	-		
Multas, coimas e juros compensatórios	161,14	774,19		
Gastos não documentados	90.772,38	88.826,20		
Amortizações e Abates não aceites fiscalmente	150.305,00	751.733,41		
Registo de perdas de Imparidade	24.452,07	190.816,99		
Seguro Excellentia	285.566,00	130.287,00		
Provisões para além limites legais	2.298.950,00	23.075,00		
Créditos Incobráveis	104.495,59	-		
Insuficiência Estimativa para Impostos	-	16.276,47		
Diferença Positiva entre as mais-valias e as menos-valias	-	28.043,92		
Menos-valias contabilísticas	150.000,00	-		
Correcções relativas a Exercícios anteriores	2.343.178,70	79.354,68		
Outros		103.805,09		
	<b>5.624.599,86</b>	<b>1.412.992,95</b>	<b>5,14%</b>	<b>2,99%</b>
Lucro tributável	27.961.084,37	10.810.586,66		
Taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal	21%	21%		
<b>Imposto calculado</b>	<b>5.869.827,72</b>	<b>2.270.223,20</b>	<b>25,54%</b>	<b>22,84%</b>
Tributação autónoma	207.526,86	171.900,53	0,90%	2,73%

Derrama	419.416,27	162.158,80	1,82%	2,57%
Derrama Estadual	1.203.054,22	345.529,33	5,23%	5,48%
Efeito do aumento / reversão de Impostos diferidos	(619.284,31)	(86.020,86)	(2,69%)	(1,36%)
	<b>1.210.713,04</b>	<b>593.567,80</b>	<b>30,80%</b>	<b>9,42%</b>
<b>Imposto sobre o Rendimento</b>	<b>7.080.540,68</b>	<b>2.863.791,00</b>	<b>27,38%</b>	<b>27,38%</b>

Os Impostos Diferidos discriminam-se como segue:

	Contas Balanço		Contas Demonstração Resultados	
	2023	2022	2023	2022
Impostos Diferidos Activos				
Outras	760.658,49	212.765,68	(547.892,81)	(139.153,61)
	<b>760.658,49</b>	<b>212.765,68</b>	<b>(547.892,81)</b>	<b>(139.153,61)</b>
Impostos Diferidos Passivo				
Seguro Excellentia	(29.946,27)	(101.337,77)	(71.391,50)	53.132,75
	<b>(29.946,27)</b>	<b>(101.337,77)</b>	<b>(71.391,50)</b>	<b>53.132,75</b>

## 15. Instrumentos Financeiros

As divulgações desta nota abrangem as seguintes rubricas do Balanço:

### Activos

	2023	2022
<b>Não Corrente</b>		
Outros Activos Financeiros	6.000.000,00	6.000.000,00
Ganhos/ (Perdas) – Investimentos Financeiros	217.416,00	(139.956,00)
Outros Créditos a Receber	119.785,08	405.351,08
	<b>6.337.201,08</b>	<b>6.265.395,08</b>
<b>Corrente</b>		
Clientes		
Bruto	23.586.163,00	14.067.636,89
Imparidades	(923.356,78)	(995.861,23)
Adiantamentos a Fornecedores	851.215,41	1.107.670,09



Imparidades	(106.415,22)	(106.935,42)
Outros Créditos a Receber	24.419.436,99	15.775.612,25
Imparidades	(11.618,71)	(46.477,27)
Outros Activos Financeiros	5.040.495,30	5.002.703,13
	<b>52.855.919,99</b>	<b>34.804.348,44</b>

## Passivos

	2023	2022
<b>Não Corrente</b>		
Financiamentos Obtidos	-	366.600,00
<b>Corrente</b>		
Fornecedores	29.758.062,35	24.959.843,46
Financiamentos Obtidos	-	112.800,00
Adiantamentos de Clientes	6.105.687,17	3.486.904,17
Outras Dividas a Pagar	16.559.318,58	8.248.944,40
	<b>52.423.068,10</b>	<b>36.808.492,03</b>

## Capital Próprio

	2023	2022
Capital Social	5.000.000	5.000.000
	<b>5.000.000</b>	<b>5.000.000</b>

### 15.1. Clientes

A antiguidade de Saldo de Clientes decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	Valor Bruto	Imparidade	Saldo Líquido
2023	23.586.163,00	923.356,78	22.662.806,22
2022	14.067.636,89	995.861,23	13.071.775,66

	Saldo Líquido	Dívida não vencida	Dívida vencida				
			< 30 Dias	30-60 Dias	61-90 Dias	91-120 Dias	> 120 Dias
2023	22.662.806,22	17.631.171,23	761.520,62	217.679,00	746.077,47	4.203,15	3.302.154,75
2022	13.071.775,66	8.189.794,10	1.622.119,18	583.481,48	1.582,94	37.288,43	2.637.509,53

Após o encerramento do período e até á elaboração do presente anexo foram recebidos 3 montantes relativos ao navio NEGRA MATTEA nos montantes de:

- ① 1º recebimento de 31/01/2024 - 860.646,01 euros;
- ② 2º recebimento de 23/02/2024 - 848.700,37 euros;
- ③ 3º recebimento de 23/02/2024 - 837.302,20 euros.

O movimento ocorrido na rubrica de Imparidade de Dívidas a Receber discrimina-se como segue:

	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
<b>Exercício de 2023</b>					
Clientes	995.861,23	-	-	72.504,45	923.356,78
Fornecedores	106.935,42	23.184,35	-	23.704,55	106.415,22
Outros Devedores	46.477,27	-	-	35.858,56	11.618,71
	<b>1.149.273,92</b>	<b>23.184,35</b>	-	<b>132.067,56</b>	<b>1.041.380,71</b>
<b>Exercício de 2022</b>					
Clientes	1.016.121,93	-	-	20.260,70	995.861,23
Fornecedores	137.908,43	3.386,15	-	34.359,16	106.935,42
Outros Devedores	81.335,83	-	-	34.858,56	46.477,27
	<b>1.235.366,19</b>	<b>3.386,15</b>	-	<b>89.478,42</b>	<b>1.149.273,92</b>

## 15.2. Outros Créditos a Receber

Os Outros Créditos a Receber discriminam-se como segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Outros créditos a receber não correntes</b>		
Outros activos financeiros	119.785,08	405.351,08
<b>Outros créditos a receber correntes</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rédito das encomendas em curso	24.095.839,08	15.108.072,86
Juros Depósitos a Prazo	205.548,00	13.589,00
Renda	-	509.248,94
Outros	1.199,25	4.653,81
Outros devedores e credores		
Pessoal	52.443,44	35.039,24
Processos Judiciais	42.279,00	42.279,00
Outros	22.129,22	62.729,40
Imparidade	(11.618,71)	(46.477,27)
	<b>24.407.819,28</b>	<b>15.729.134,98</b>

Por forma a garantir o tratamento contabilístico em conformidade com a NCRF 20 para as reparações/obras que transitam em curso para o Exercício de 2024, procedeu-se a uma análise do rédito e gastos associados a cada uma delas. Face aos gastos já incorridos, facturação já emitida e margem/mark-up estimados, procedeu-se ao registo de um acréscimo de rendimentos em conformidade. A variação desta rubrica relaciona-se com grandes reparações que transitam de ano, que se estima que sejam concluídas durante o primeiro trimestre de 2024.

### 15.3. Outros Ativos Financeiros

Os valores relativos a Outros Ativos Financeiros respeitam a investimentos efetuados em obrigações registadas ao justo valor, pelo valor de cotação de mercado a 31/12/2023.

### 15.4. Fornecedores

O saldo de Fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

	2023	2022
Fornecedores conta corrente		
Nacionais	20.328.543,48	16.413.552,50
Estrangeiros	777.550,88	606.997,24
Empresa Mãe	9.840,00	-
Empresas Subsidiárias	8.366.296,15	6.275.195,25
Fornecedores recepção e conferência	275.831,84	1.664.098,47
	<b>29.758.062,35</b>	<b>24.959.843,46</b>
Adiantamentos a Fornecedores		
Nacionais	703.573,42	764.205,60
Imparidades	(106.415,22)	(106.935,42)
Estrangeiros	147.641,99	343.464,49
	<b>744.800,19</b>	<b>1.000.734,67</b>

### 15.5. Financiamentos Obtidos

O Financiamento Obtido discrimina-se como segue:

	2023	2022
Financiamento Obtido – Não Corrente		
Empréstimo Bancário	-	366.600,00
		<b>366.600,00</b>
Financiamento Obtido – Corrente		
Empréstimo Bancário	-	112.800,00
	-	<b>112.800,00</b>

### 15.6. Outras Contas a Pagar

As Outras Contas a Pagar discriminam-se como se segue:

	2023	2022
Outras Dividas a Pagar – Não Correntes		
Outros Activos Financeiros	-	-
Outras Dividas a Pagar – Correntes		
Credores por acréscimos de gastos	-	-
	-	<b>112.800,00</b>

Remunerações a liquidar – férias e subsídio de férias	905.121,86	904.665,84
Renda Estaleiro	344.189,36	-
Comissões	1.299.210,03	1.721.139,52
<i>Brokers</i>	1.738.515,16	549.207,93
Obras Internas	5.113.761,51	1.791.047,79
Centros de Custo	667.820,08	397.306,71
Custos Projectos	4.466.489,76	818.305,52
Outros	502.354,06	399.483,63
Agentes	37.713,05	638.164,63
Outros devedores e credores		
Pessoal – Gratificações de Balanço	1.440.000,00	1.000.000,00
Diversos	44.143,71	29.622,92
	<b>16.559.318,58</b>	<b>8.248.944,40</b>

### 15.7. Capital Social

As quantias do Capital Social nominal e do Capital Social por realizar e respectivos prazos de realização são as indicadas no quadro seguinte:

	2023	2022
Capital Social nominal emitido	5.000.000,00	5.000.000,00
Capital Social nominal emitido e realizado		
NAVIVESSEL - ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A.	3.643.555,00	3.643.030,00
THYSSENKRUPP TECHNOLOGIES BETEILIGUNGEN GMBH	1.000.000,00	1.000.000,00
PARPÚBLICA, PARTICIPAÇÕES PÚBLICAS, SGPS, S.A.	148.330,00	148.330,00
PÚBLICO (OPT)	208.115,00	208.640,00
	<b>5.000.000,00</b>	<b>5.000.000,00</b>
Capital por realizar	-	-

O Capital Social é representado por 1.000.000 acções nominativas, com valor nominal de 5,00 euros cada.

### 15.8. Garantias

Os activos financeiros dados em garantia, em penhor ou promessa de penhor como colateral são os seguintes:

Entidades	Beneficiários	Moeda	Montante
M/BCP	Alfândega de Lisboa	EUR	55.660,00
M/BCP	Alfândega de Setúbal	EUR	100.000,00

### 15.9. Riscos Relativos a Instrumentos Financeiros

O Risco Financeiro é o risco de o justo valor ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro virem a variar e de se virem a obter resultados diferentes do esperado, sejam estes positivos ou negativos, alterando o valor patrimonial da Empresa.

No desenvolvimento das suas actividades correntes, a Empresa está exposta a uma variedade de Riscos Financeiros susceptíveis de alterarem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias:

- Risco de mercado
  - Risco de taxa de juro
  - Risco de taxa de câmbio
- Outros riscos de preço
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

A gestão dos riscos acima referidos – riscos que decorrem, em grande medida, da imprevisibilidade dos mercados financeiros – exige a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Administração, cujo objectivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no valor patrimonial e no desempenho da Empresa.

Com este objectivo, toda a gestão é orientada em função de duas preocupações essenciais:

- Reduzir, sempre que possível, flutuações nos resultados e cash-flows sujeitos a situações de risco;
- Limitar os desvios face aos resultados previsionais, através de um planeamento financeiro rigoroso, assente em orçamentos plurianuais.

Por regra, a Empresa não assume posições especulativas, pelo que geralmente as operações efectuadas no âmbito da gestão dos Riscos Financeiros têm por finalidade o controlo de riscos já existentes e aos quais a Empresa se encontra exposta.

A Administração define princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, o risco de liquidez, o risco de crédito e o uso de instrumentos financeiros derivados ou não derivados e o investimento do excesso de liquidez.

A gestão dos Riscos Financeiros – incluindo a sua identificação e avaliação – é conduzida pelo Departamento Financeiro de acordo com políticas aprovadas pela Administração.

### Risco de Taxa de Juro

O Risco de Taxa de Juro é o risco de o justo valor ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro vir a variar, devido a alterações nas taxas de juro de mercado, alterando o valor patrimonial da Empresa.

A Empresa não tem financiamentos, pelo que não está sujeita ao Risco de Taxa de Juro.

### Risco de Taxa de Câmbio

O Risco de Taxa de Câmbio é o risco de o justo valor ou os fluxos de caixa de um instrumento financeiro virem a variar em resultados de alterações nas taxas de câmbio.

A internacionalização da Empresa obriga-a a estar exposta ao Risco de Taxa de Câmbio das moedas de diferentes países.

A exposição ao Risco de Taxa de Câmbio resulta fundamentalmente das actividades operacionais da Empresa (em que os gastos, rendimentos, activos e passivos são denominados em moedas diferentes da moeda de relato). No entanto, as transacções e saldos em moeda estrangeira são imateriais.

### Risco de Crédito

O Risco de Crédito é o risco de uma contraparte não cumprir as suas obrigações ao abrigo de um instrumento financeiro originando uma perda.

A Empresa encontra-se sujeita a risco no crédito que concerne às seguintes actividades operacionais – Clientes, Fornecedores e Outros Créditos a Receber e outras Dívidas a Pagar.

A gestão do Risco de Crédito relativo a Clientes e Outros Créditos a Receber é efectuada da seguinte forma:

- Seguindo políticas, procedimentos e controlos estabelecido pela Empresa;
- Os valores em dívida são regularmente monitorizados;
- Para clientes novos, com pouca antiguidade de relação com a Empresa, são pedidos pagamentos antecipados de parte da encomenda efectuada;
- A Empresa tem em vigor um seguro de crédito.

## 16. Gastos com o Pessoal

O detalhe dos Gastos com o Pessoal é o indicado no quadro seguinte:

	2023	2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	428.652,50	434.691,60
Remunerações do Pessoal	6.415.571,10	6.151.922,76
Outras Remunerações	-	-
Indemnizações	-	-

Encargos sobre Remunerações	1.234.200,48	1.262.159,94
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	145.354,20	151.696,20
Gastos de Acção social	715.295,97	751.880,04
Outros gastos com o Pessoal	287.813,48	(82.916,12)
	<b>9.226.887,73</b>	<b>8.669.434,42</b>

A Empresa constituiu em 2008 uma Apólice (OEXL103112067) com a duração média de 10 anos.

No que respeita ao valor das responsabilidades por serviços passados (líquido o activo da apólice OEXL103112068), é apresentado no activo por um valor de 119.785 euros (2022: 405.351). O valor da responsabilidade foi ajustado pelos gastos de juros e gastos dos serviços correntes, num total líquido de 285.566 euros, reconhecido na rubrica de gastos, com o pessoal e pelas perdas actuariais e pelo retorno dos activos da apólice EXL103112068.

O ganho actuarial é gerado pela conjugação de um número significativo de saídas da população segura.

Os valores atrás indicados, suportados por estudo técnico elaborado por Entidade Independente, tomaram em consideração os pressupostos considerados apropriados.

## 17. Outras Informações

### 17.1. Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
<b>Saldo a Receber</b>		
Imposto sobre o rendimento	-	18.406,01
IVA	3.886.731,57	3.373.273,89
	<b>3.886.731,57</b>	<b>3.391.679,90</b>
<b>Saldo a Pagar</b>		
Imposto sobre o rendimento	5.244.023,82	1.738.993,86
Retenções Imposto sobre Rendimento	101.520,15	106.091,43
Contribuição para a Segurança Social	135.889,26	136.723,64
FCT/ Fundos Compensação do Trabalho	157,87	142,86
	<b>5.481.591,10</b>	<b>1.981.951,79</b>



## 17.2. Diferimentos

Os gastos a reconhecer discriminam-se como segue:

	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	424.417,36	364.520,91
Assistência <i>Software</i>	8.770,73	136.519,26
Contrato Publicidade	3.643,33	8.932,52
Outros Gastos	3.541,96	2.573,59
	<b>440.373,38</b>	<b>512.546,28</b>

## 17.3. Reservas e Resultados

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	Reservas Legais	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2022</b>	1.398.173,26	26.504.887,22	4.577.498,55	32.480.559,03
Dividendos	-	(3.000.000,00)	-	(3.000.000,00)
Remanescente da aplicação de Resultados	-	4.577.498,55	(4.577.498,55)	-
Resultado do ano	-	-	7.074.968,39	7.074.968,39
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>1.398.173,26</b>	<b>28.082.385,77</b>	<b>7.074.968,39</b>	<b>36.555.527,42</b>
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2023</b>	<b>1.398.173,26</b>	<b>28.082.385,77</b>	<b>7.074.968,39</b>	<b>36.555.527,42</b>
Dividendos	-	(5.000.000,00)	-	(5.000.000,00)
Remanescente da aplicação de Resultados	-	7.074.968,39	(7.074.968,39)	-
Resultado do ano	-	-	15.911.867,68	15.911.867,68
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>1.398.173,26</b>	<b>30.157.354,16</b>	<b>15.911.867,68</b>	<b>47.467.395,10</b>

## 17.4. Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Subcontratos	82.831.583,00	60.594.039,50
Trabalhos especializados	6.364.599,21	5.298.349,51
Publicidade e propaganda	100.955,63	128.897,80
Vigilância e segurança	453.957,36	535.376,68
Honorários	201.170,87	214.234,58
Comissões	4.107.074,22	3.122.676,65
Conservação e reparação	6.364.455,96	4.780.326,00
Ferramentas e utensílios	46.270,01	22.867,25
Livros e documentação técnica	42.404,82	39.348,45
Material de escritório	90.995,78	69.164,43
Artigos para oferta	73.056,65	44.660,30
Electricidade	917.412,83	1.209.202,94
Combustíveis	2.568.506,26	1.645.199,78
Deslocações e estadas	545.772,54	313.927,99
Transportes de Pessoal/Mercadorias	1.224.431,13	1.137.468,44
Rendas e alugueres	9.681.655,17	5.800.589,62
Comunicação	76.633,50	75.950,46
Seguros	1.848.207,41	1.329.266,28
<i>Royalties</i>	48.686,80	47.635,36
Contencioso e notariado	2.263,00	1.502,42
Despesas de representação	117.189,93	99.032,08
Limpeza, higiene e conforto	473.045,70	512.245,59
Outros	4.270.235,76	3.545.258,87
	<b>122.450.563,54</b>	<b>90.567.220,98</b>

### Locações Operacionais

Durante os exercícios de 2022 e 2023 foram reconhecidos como custos os montantes de 137.042,58 e 155.492,67 euros, respectivamente, relativos a rendas a título de contractos de Locação Operacional, incluídos na rubrica de Rendas e alugueres.

Adicionalmente, à data de balanço a sociedade detinha contractos de Locação Operacional, cujas rendas vencem como se segue:

	2023	2022
<b>Total dos futuros pagamentos mínimos:</b>		
Não mais de um ano	209.999,44	126.272,29
Mais de um ano e não mais de 5 anos	270.387,17	227.666,39
Mais de 5 anos	-	-
<b>Total</b>	<b>480.386,61</b>	<b>353.938,68</b>

## 17.5. Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
<b>Rendimentos Suplementares</b>		
Outros	596.610,31	497.297,98
Descontos de pronto pagamento obtidos	492.032,83	300.223,42
Ganhos em Inventários	144.926,74	48.998,10
<b>Rendimentos e Ganhos nos restantes Activos</b>		
Diferenças de Câmbio	4.049,08	1.105,79
<b>Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros</b>		
Alienações activos fixos tangíveis	-	27.766,26
Outros	2.307,03	1.508,26
<b>Outros</b>		
Correcções relativas a períodos anteriores	1.448.667,31	923.424,86
Excesso da estimativa para Impostos	42.601,03	165,41
Ganhos outros instrumentos Financeiros	0	1.917,00
Outros não especificados	274.686,30	247,42
<b>Juros Obtidos</b>		
De Depósitos	358.837,29	12.657,73
<b>Outros Rendimentos Similares</b>		
	-	-
	<b>3.364.717,98</b>	<b>1.815.312,23</b>

## 17.6. Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte.

A variação da rubrica prende-se com o facto de ter existido uma regularização de acréscimos de rendimentos de exercícios anteriores relativos a obras internas.

	2023	2022
Impostos	26.405,98	24.299,34
Dividas incobráveis	104.495,59	-
Descontos de pronto pagamento	-	-
Perdas em inventários	49.656,21	17.362,30
Perdas em alienação/ abates	150.000,00	-
<b>Outros</b>		
Correcções relativas a períodos anteriores	2.343.178,70	79.354,68
Donativos	92.120,29	83.400,00
Quotizações	113.742,00	113.730,28
Insuficiência de estimativa para impostos	14.102,95	46.383,15
Despesas não documentadas	90.772,38	88.826,20
Multas e penalidades		
Multas não fiscais	161,14	219,48
Outros	209,28	218,72
<b>Juros Suportados</b>		
Juros mora e compensatórios		554,71
<b>Diferenças de câmbio desfavoráveis</b>		
Outras	2.568,66	1.515,97
<b>Outros rendimentos similares</b>		
Outros	16.794,16	17.826,09
	<b>3.004.207,34</b>	<b>473.690,92</b>

## 17.7. Aumentos/ Reduções de justo valor

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
<b>Ganhos por aumento Justo valor</b>		
Instrumentos financeiros	422.249,00	2.703,13
<b>Perdas por redução do justo valor</b>		
Instrumentos financeiros	-	139.956,00
	<b>422.249,00</b>	<b>137.252,87</b>

### 17.8. Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Ganhos por aumento Justo valor		
Propriedades de Investimento	-	-
Activos Fixos Tangíveis	1.500.856,25	1.474.453,64
	<b>1.500.856,25</b>	<b>1.474.453,64</b>

### 17.9. Imparidade de Investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

Não foram registadas neste exercício quaisquer imparidades em propriedades de investimentos.

	2023	2022
Imparidade de Investimentos	-	667.100,00
	-	<b>667.100,00</b>

### 17.10. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Financiamento Obtidos	297,01	9.350,47
	<b>297,01</b>	<b>9.350,47</b>

## 18. Acontecimentos após a data do Balanço

A data em que as Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão foi 27 de Fevereiro de 2024.

Estas Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração.

Não existem quaisquer acontecimentos entre a data do Balanço e a data de autorização para emissão que não estejam já registados ou divulgados nas presentes Demonstrações Financeiras.

## 19. Outras Informações exigidas por Diplomas Legais

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros do Conselho de Administração da Sociedade, Eng. José António Leite Mendes Rodrigues e Herdeiros de Dr. Nelson Nunes Rodrigues, são titulares indirectos e por via do n.º 2 do mesmo artigo, de 364.356 acções cada, por via da NAVIVESSEL, ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A. e da NAVALSET, SERVIÇOS INDUSTRIAIS E NAVAIS, S.A.

Em relação ao órgão de Fiscalização da Sociedade, informa-se que este não se encontra em qualquer das situações previstas no corpo deste artigo.

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que na data do encerramento do Exercício, e segundo os registos da Sociedade, são titulares de 72,87% e de 20% do capital social da LISNAVE, respectivamente os seguintes Accionistas:

- NAVIVESSEL, ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A. – **Titular de 728.711 Acções.**
- THYSSENKRUPP TECHNOLOGIES BETEILIGUNGEN GMBH – **Titular de 200.000 Acções.**

Nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo n.º 66 A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que não existem operações excluídas do Balanço.

Nos termos e para os efeitos do disposto do n.º 2 do artigo n.º 66 A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários totais facturados, pelo Revisor Oficial de Contas, nos exercícios de 2022 e de 2023, foram de 32.400,00 euros e 32.400,00 euros, respectivamente.

Os cargos desempenhados pelos Administradores da LISNAVE, em outras sociedades discriminam-se como se segue:

Directors	Companies	Position Held
<b>Eng. José António Leite Mendes Rodrigues</b>	NAVIVESSEL, S.A.	Presidente C. Administração
	NAVALSET, S.A.	Presidente C. Administração
	LISNAVE INFRAESTRUTURAS NAVAIS, S.A.	Presidente C. Administração
	LISNAVE INTERNACIONAL, S.A.	Presidente C. Administração
	DAKARNAVE, S.A.	Presidente C. Administração
	LISNAVEYARDS, LDA.	Gerente
<b>Dra. Cláudia Cristina Pelaio Rodrigues Braz</b>	NAVIVESSEL, S.A.	Administradora
	NAVALSET, S.A.	Administradora
	LISNAVE INFRAESTRUTURAS NAVAIS, S.A.	Administradora
	LISNAVE INTERNACIONAL, S.A.	Administradora
	DAKARNAVE, S.A.	Administradora
<b>Dr. João Rui Carvalho dos Santos</b>	NAVIVESSEL, S.A.	Administrador
	DAKARNAVE, S.A.	Administrador
	NAVALROCHA, S.A.	Administrador
	GASLIMPO, S.A.	Administrador
	TECOR – TECNOLOGIA ANTICORROSÃO, S.A.	Administrador
	REBOCALIS – REB. E ASSIST. MARÍTIMA, LDA.	Gerente
	REPROPEL, LDA	Gerente
	LISNAVE YARDS, LDA	Gerente
	ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NAVAIS	Presidente Direcção
	FENAME – FED. NACIONAL DO METAL	Vice-Presidente
	AISET – ASSOC. IND. PENÍNSULA SETÚBAL	Presidente Conselho Fiscal
	CPS – COMUNIDADE PORTUÁRIA SETÚBAL	Presidente Conselho Fiscal

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## EXERCÍCIO DE 2023

Senhores Acionistas,

- 1.** No cumprimento das disposições legais e do contrato de sociedade, o Conselho Fiscal da «LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração das Alterações no Capital Próprio, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, do Anexo e dos demais elementos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2023, vem apresentar o seu Relatório e Parecer sobre esses mesmos elementos de prestação de contas.
- 2.** O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício, com a periodicidade conveniente, a atividade da LISNAVE, através da análise da documentação produzida e das reuniões de informação que regularmente manteve com o Conselho de Administração e Revisor Oficial de Contas. Inteirou-se e foi informado acerca das perspetivas para o ano de 2024, dos atuais constrangimentos e principais desafios para o negócio da Sociedade.
- 3.** É sua convicção que os procedimentos técnicos seguidos, que conduziram à elaboração das demonstrações financeiras apresentadas, e tendo em conta, em particular, as divulgações que se incluem no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, complementadas com o exposto no relatório de gestão elaborado pelo Conselho de Administração, refletem os valores evidenciados nos documentos que lhes servem de suporte, e, no seu conjunto, expressam, em termos financeiros e económicos, uma correta avaliação do património e dos resultados de acordo com as orientações constantes do SNC – Sistema de Normalização Contabilística.
- 4.** O Conselho Fiscal apreciou os trabalhos desenvolvidos pelo Revisores Oficiais de Contas e a Certificação Legal das Contas, em anexo, parecer que merece a sua concordância e deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
- 5.** O Conselho de Administração no Relatório de Gestão que elaborou explicita a forma como se processou a atividade no exercício de 2023, desenvolvida num contexto globalmente caracterizado por: (i) condições de mercado resilientes, apesar dos conflitos armados em várias regiões do mundo, o que conduziu à estabilização de novas



cadeias de transporte; (ii) diminuição da procura, expressa pelo número de consultas, em 30% face ao ano de 2022; (iii) uma elevada taxa de ocupação do Estaleiro levou ao declínio de um número significativo de consultas; (iv) a rescente atividade relacionada com o combate às alterações climáticas– instalação de sistemas de tratamento de águas de lastro; sistemas destinados a reduzir as emissões de gases poluentes e novos bolbos; (v) diferentes comportamentos dos vários segmentos do mercado de transporte, associados à evolução das respetivas frotas, geraram evoluções positivas nas taxas de frete de petroleiros, que contrasta com a diminuição da taxa de frete dos graneleiros e porta contentores (vi) escassez de recursos de mão de obra disponíveis no mercado; (vii) contínua aposta da LISNAVE em outros segmentos de mercado, como navios de passageiros, transportadores de veículos e dragas. No ano de 2023 foi ainda marcado por alguns dos seguintes projetos (i) revisão da estrutura organizacional, com a criação da Direção de Estaleiro; (ii) continua sensibilização para a obtenção de uma Cultura de segurança; (iii) elaboração e implementação de um Manual de Proteção; (iv) realização de diversos investimentos de manutenção e melhoria das condições de operacionalidade do Estaleiro; (v) adesão ao Programa Green Marine Europe, que certifica o desempenho ambiental do estaleiro; (iv) continuidade do diálogo com o Governo, tendo em vista a prorrogação da atual concessão, para um prazo compatível com a rentabilização dos investimentos necessários num futuro próximo.

**6.** A atividade da LISNAVE registou no exercício de 2023 um muito bom desempenho, superando os objetivos da atividade estabelecidos no orçamento para o ano, expressos por:

- Taxa de sucesso comercial de 13,4%, traduz uma diminuição face ao ano anterior, que se tinha situado em 15,4%, devido à elevada taxa de ocupação do estaleiro. Em 2023, as 467 consultas geraram 63 encomendas, registando ambos os indicadores uma diminuição comparativamente ao ano anterior;
- O conteúdo médio de trabalho por navio atingiu 2,21 milhões de euros, 80,4% acima dos 1,23 milhões de euros registados em 2022;
- Manutenção da posição de destaque da LISNAVE no mercado da Reparação Naval a nível mundial e da sua vocação essencialmente exportadora, traduzida em vendas e serviços prestados para o mercado externo de 96,1% do total.

**7.** Relativamente aos valores expressos nas demonstrações financeiras do exercício devem salientar-se os seguintes indicadores:

- Volume global das Vendas e Serviços prestados, de 169 milhões de euros, que traduz um acréscimo de 50 milhões de euros relativamente a 2022;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos na ordem de 122,5 milhões de euros, representam 71% do total dos

total dos rendimentos de exploração;

- Resultado gerado pelas operações (EBITDA) no exercício, positivo de 24,5 milhões de euros, que traduz um acréscimo superior a 100% relativamente a 2022;
- Fluxo de caixa das atividades operacionais, positivo, no montante de 17,9 milhões de euros, traduz um aumento de 95% face ao período homólogo;
- Resultado Líquido positivo de 15.912 milhares de euros, traduzindo a melhor performance de sempre registada, reforçando a sustentabilidade económica e financeira das LISNAVE.

Face ao exposto, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração, as conclusões e informações constantes da Certificação Legal das Contas e as ações que desenvolvemos no decorrer do exercício, no exercício das nossas competências, somos do parecer que:

- a. O Relatório de Gestão e as Contas do Exercício sejam aprovados;
- b. Seja aprovada a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício positivo, de 15.911.867,68 euros, apresentada pelo Conselho de Administração.

Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, aos colaboradores com quem contactou, bem como aos Revisores Oficiais de Contas, pela colaboração prestada e pelo apoio dispensado à realização do seu trabalho.

Lisboa, 13 de Março de 2024

O Conselho Fiscal,

Manuel Serpa Leitão

PRESIDENTE

Tânia Sofia Luís Mineiro

VOGAL

Mário Alexandre Guerreiro Antão

VOGAL

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2023

## RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de LISNAVE – ESTALEIROS NAVAIS, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 112.799.217,61 euros e um total de capital próprio de 52.467.395,10 euros, incluindo um resultado líquido de 15.911.867,68 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de LISNAVE – ESTALEIROS NAVAIS, S.A., em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adoptadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adoptadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas

actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de Março de 2024

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA

representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC nº 320)

Registado na CMVM com o nº 20160076

# 2023

## EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DE ACCIONISTAS DE 05 DE ABRIL DE 2024 RELATIVA À APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RESPEITANTE AO EXERCÍCIO DE 2023

Aos cinco dias do mês de Abril de dois mil e vinte e quatro, pelas onze horas, reuniu na Sede da Sociedade, a Assembleia Geral Anual da LISNAVE – ESTALEIROS NAVAIS, S.A.

Assumiu a direcção dos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Luís Miguel Nogueira Freire Cortes Martins, coadjuvado pelo Vice-Presidente Dr. Carlos Fernando Soares Pinheiro e pelo Secretário da Mesa Dr. Manuel Joaquim Rodrigues. O Presidente da Mesa confirmou, ainda, através do respectivo mapa de presenças, que se encontravam presentes e devidamente representados os seguintes Accionistas, titulares de acções, com direito a voto:

- NAVIVESSEL, ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A., representada pela Dra. Ana Rita Martins Rodrigues Eusébio, titular de 728.711 (setecentas e vinte e oito mil, setecentas e onze) acções, representativas de 72,87% (setenta e dois vírgula oitenta e sete por cento) dos votos;
- THYSSENKRUPP TECHNOLOGIES BETEILIGUNGEN GMBH, representada pelo Dr. Oliver Juckenhöfel, titular de 200.000 (duzentas mil) acções, representativas de 20% (vinte por cento) de votos;
- PARPÚBLICA - PARTICIPAÇÕES PÚBLICAS (SGPS) S.A., representada pelo Dr. Marco Neves, titular de 29.666 (vinte e nove mil, seiscentas e sessenta e seis) acções, representativas de 2,96% (dois vírgula noventa e seis por cento) dos votos;
- Sr. João Alexandre Dinis de Sousa, titular de 10.000 (dez mil) acções, representativas de 1% (um por cento) dos votos.

Estavam, igualmente, presentes os Membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como o Dr. Joaquim Patrício da Silva, representante da RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA., nº 320.

O Presidente da Mesa, declarando que estavam preenchidos todos os requisitos legais para a Assembleia reunir e poder deliberar validamente, e considerando dispensada a leitura integral da Convocatória, passou a ler os pontos da Ordem de Trabalhos que eram os seguintes:

PONTO UM - Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2023.

..., o Presidente da Mesa submeteu então à votação conjunta o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2023, o qual foi aprovado por unanimidade.

PONTO DOIS - Deliberar sobre o Relatório do Conselho Fiscal.

..., o Presidente da Mesa submeteu a votação o Relatório do Conselho Fiscal, o qual foi aprovado por unanimidade.

PONTO TRÊS - Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados.

..., o Presidente da Mesa lembrou o teor da proposta de aplicação de resultados subscrita pelo Conselho de Administração, cujo teor era o seguinte:

"Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando o nível de desempenho alcançado no Exercício de 2023, o Conselho de Administração decidiu atribuir uma Gratificação de Balanço aos Trabalhadores.

Desta forma, propõe aos Senhores Accionistas:

- Que seja ratificada a decisão do Conselho de Administração, de atribuir uma Gratificação de Balanço à generalidade dos Trabalhadores da Empresa, no montante de 1.400.000,00€ (um milhão e quatrocentos mil Euros), já incluída no Resultado Líquido do Exercício e que,
- Ao Resultado Líquido do Exercício, no montante de 15.911.867,68€ (quinze milhões, novecentos e onze mil, oitocentos e sessenta e sete Euros e sessenta e oito cêntimos), seja dada a seguinte aplicação:
  - Dividendos ..... 15.900.000,00 Euros;
  - Resultados Transitados ..... 11.867,68 Euros."

..., o Presidente da Mesa pôs a mesma a votação, a qual foi igualmente aprovada por unanimidade.

PONTO QUATRO - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Entrando no ponto quatro, o Presidente da Mesa informou que tinha dado entrada na Mesa uma Proposta, subscrita pelo Accionista NAVIVESSEL, ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A., que passou a ler em voz alta, cujo teor era o seguinte:

"Proposta

A NAVIVESSEL, ESTUDOS E PROJECTOS NAVAIS, S.A., considerando a forma competente e eficiente como os titulares dos Órgãos Sociais da Empresa têm vindo a desempenhar os respectivos Mandatos, designadamente durante o Exercício de 2023, propõe que seja aprovado, por esta Assembleia Geral, um Voto de Louvor aos Conselhos de Administração e Fiscal da LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS S.A."

O Presidente da Mesa, associou-se ao voto de louvor proposto pelo Accionista NAVIVESSEL.

Apresentada a votação, esta proposta, foi aprovada, por unanimidade.

O Presidente do Conselho de Administração da LISNAVE, Eng<sup>o</sup>. José Rodrigues, pedindo a palavra, para além de ter agradecido, em nome do Conselho de Administração, o voto de louvor e confiança proposto e que tinha sido aprovado por todos os presentes, felicitou o Senhor Administrador-Delegado pela excelente performance da Empresa e pelos excelentes resultados alcançados no Exercício em análise.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual vai ser lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente, Vice-Presidente e Secretário da Mesa.

# DEELEGAÇÕES & REPRESENTAÇÕES

## ALEMANHA

ZOEPPFEL & SCHNEIDER GMBH  
HAMBURGO – ALEMANHA  
Tel.: + 49 408 797 850  
info@zoepffel-schneider.com

## BRASIL

QUILHA ENGENHARIA NAVAL E  
REPRESENTAÇÕES  
RIO DE JANEIRO – BRASIL  
Tel.: + 55 212 539 302 3  
quilha@netyet.com.br

## CANADÁ

WISEPOOL ENTERPRISES, LTD.  
VANCOUVER – CANADÁ  
Tel.: + 1 604 272 187 3  
wisepool@shaw.ca

## CHIPRE

WSR – SERVICES LTD.  
LIMASSOL – CHIPRE  
Tel.: + 357 253 444 18  
mail.cy@umarwrs.com

## EUA/ MÉXICO

GRETMAR INC.  
TAMPICO – MÉXICO  
Tel.: + 1 251 716 87 32  
shiprepair@gretmar.net

## GRÉCIA

RESOLUTE MARITIME SERVICES INC.  
ATENAS – GRÉCIA  
Tel.: + 30 211 182 900 0  
main@resolute.gr

## ÍNDIA

AMICUS NAVIUM PRIVATE LTD.  
MUMBAI – ÍNDIA  
Tel.: + 91 98198 95982  
enquiries@amicusnavium.com

## HOLANDA/ BELGICA/ LUXEMBURGO

ESMA MARINE AGENCIES BV  
AMSTERDÃO – HOLANDA  
Tel.: + 31 203 121 350  
shiprepair@esma.nl

## HONG-KONG/ REPUBLICA DA CHINA/TAIWAN/ MACAU/ FILIPINAS

TRANSMAL LIMITED  
WANCHAN – HONG KONG  
Tel.: + 852 286 116 23  
transma@transma.com.hk

## ITÁLIA/ MÓNACO/ SUÍÇA

CAMBIASO RISSO SERVICE SAM  
MÓNACO  
Tel.: + 377 988 013 60  
tech@cariservice.com

## NORUEGA

ULRIK QVALE & PARTNERS  
OSLO – NORUEGA  
Tel.: + 47 225 116 16  
post@uqp.no

## REINO UNIDO/ IRLANDA

CALVEY MARINE LIMITED  
STORRINGTON – REINO UNIDO  
Tel.: + 44 903 748 860  
calvey@calveymarine.co.uk

## SINGAPURA/ MALASIA/ TAILÂNDIA/ INDONÉSIA

AMICUS NAVIUM PRIVATE LTD.  
SINGAPURA  
Tel.: + 65 975 053 11  
enquiries.sg@amicusnavium.com



